Anno XXVIII Quarta feira 16 de Junho de 1852. N. 133.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quarte . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará....	27 de Maio.	Minas...	14 de Maio
Maranhão	27 de dito	S. Paulo.	2 de dito
Ceará....	28 de dito.	R. de J..	25 de dito
Parahiba	7 de Junho	Bahia...	2 de dito

DIAS DA SEMANA.
14 Seg. S. Bazilio.
15 Terc. S. Vito
16 Quart S. Aurelino.
17 Quint. S. Nicaudro.
18 Sext. ✠ O Ss Coração de Jezus.
19 Sab. S Juliana de Falconieri.
20 Dom. 3. S. Ilverio p. m.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2, e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
4, e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meiod.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 24, as horas e 28 minutos da t.
Cheia a 2, as 4 horas e 7 minutos da tarde.
Mingoante á 9, aos 46 minutos da tarde.
Nova á 17, as 2 horas 28 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Carusru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Abril.	Austria..	5 de Abril.
Hespanha	10 de dito	Suissa...	1 dedito.
França..	13 de dito	Suecia...	25 de Março
Belgica...	2 de dito	Inglaterra	7 de Abril.
Italia....	3 de dito	E.-Unidos	26 de Fevr
Alemanha.	4 de dito	Mexico...	31 de Janr
Prussia...	2 de dito	California	2 de Março
Dinamarca	30 de Março	Chili.	24 de Fevr.
Russia...	31 de dito	Buenos-A.	6 de Março
Turquia.	25 de dito	Montevideo	5 de Mao

CAMBIOS DE 15 DE JUNHO
Sobre Londres, a 27 por d. 1$000
» Paris, 345
» Lisboa, 100 por cento.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas.......... 29$000
Moedas de 6$400 velhas.......... 16$000
» de 6$400 novas.......... 16$000
» de 4$000.......... 9$000
Prata.—Patacões brasileiros.......... 1$920
Pesos columnarios.......... 1$920
Ditos mexicanos.......... 1$800

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO APRESENTADO A ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA NA QUARTA SESSAO' DA OITAVA LEGISLATURA, PELO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA JUSTIÇA, EUZEBIO DE QUEIROZ COUTINHO MATOSO CAMARA.

(Continuação.)

Juizes de direito.

Continúa a manter-se a maior residencia que notei no ultimo relatorio dos juizes de direito nas suas comarcas, que espero vá progredindo á proporção que os magestrados forem praticamente sentindo, que essa residencia he do seu interesse. Concluida a presente legislatura, a acção das novas leis, tornando-se mais geral, ha de melhor fazer sentir os seus effeitos. He entretanto nos que de novo começam a carreira que a acção dessas leis deve ter maior efficacia; e o numero desses cresce lenta, mas progressivamente.

Em março fiz examinar o numero dos juizes de direito, em exercicio, que se achavam ausentes de suas comarcas, por se acharem empregados em outras commissões, licenciados ou doentes, e apenas havia 12.

De 19 que ainda não tinham começado a servir nas suas comarcas, 18 aceitaram, acham-se em viagem, e provavelmente a maior parte deve de estar a esta hora em exercicio.

Entretanto em 1848 estavam fóra de seus lugares 58 juizes de direito.

Para fazer que, além de residentes, os juizes de direito sejam effectivamente os que presidam ás sessões do jury, evitando a pratica abusiva de conservar o exercicio quasi nominal do emprego, mandando presidir pelos juizes municipaes as sessões do jury, expedio-se o decreto n. 824 de 20 de setembro de 1851, que os obriga, nesses casos, á passar a vara aos juizes municipaes.

Era uma necessidade geralmente sentida a de um regulamento que uniformisasse e explicasse o modo de fazer as correições.

Em algumas comarcas ellas não se faziam, e cada juiz de direito estabelecia uma pratica especial. O decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851 regulou esta materia importantissima; e, com as correcções que a pratica suggerir, deve de melhorar consideravelmente a administração da justiça.

Sendo nomeado desembargador o juiz de direito da vara civel da Bahia, foi ella extincta, e hoje apenas existem dous no Rio de Janeiro, e um no Recife, Porto Alegre e Pará.

Cessaram tambem as creações de novas comarcas, e pelo contrario foram supprimidas a da Ilha Grande de Joannes no Pará, e a de Pará em Minas, manifestando assim essas assembléas provinciaes que sómente o desejo de acertar as guiara nessas creações.

As mesmas rasões que determinaram a creação do credito de 116 contos de reis para justiça de primeira instancia pelo decreto de 14 de fevereiro de 1851, levaram a crear o mesmo credito para o anno financeiro corrente pelo decreto n. 945 de 27 de março deste anno.

A demonstração desta necessidade vos será apresentada pelo ministerio da fazenda, na fórma da lei n. 588 de 9 de setembro de 1850 artigo 1.º paragrapho 6.º

Depois do ultimo relatorio foram nomeados 10 juizes de direito novos, que são: Manoel Gomes Correia de Miranda, para o Alto Amazonas, na provincia deste nome; João de Souza Nunes Senior, para a Pomba, em Minas; Hilario Gomes Nogueira Barbosa, para as Tres Pontas, na mesma provincia; Luiz Gonzaga de Britto Guerra, para a Maioridade, no Rio Grande do norte; Luiz Carlos de Paiva Teixeira, para Oeiras, no Piauhy; Francisco de Assis Bezerra, para Santarém, no Pará; Francisco Mendes da Costa Correia, para San Francisco, na Bahia; Manoel José da Silva Neiva, para o Brejo da Madre de Deos, em Pernambuco; João Antonio de Araujo Freitas Henriques, para a Atalaia, em Alagoa; e Balduino José Meira, para a comarca de Maranhão em Goyaz.

Administração de justiça civil.

He lisongeiro o poder affiançar-vos que tanto o codigo commercial, como os regulamentos expedidos para sua execução a tem tido, ha mais de anno, sem encontrar os graves embaraços, nem produzir os grandes abalos e inconvenientes que são quasi inseparaveis de legislação nova em materia tão vasta, complexa e importante.

Continuam a funccionar com zelo e intelligencia os differentes tribunaes do commercio, e as juntas que pelo decreto n. 864 de 17 de novembro de 1851 o governo estendeu a todas as provincias maritimas.

O barão dos Fiaes, depois de haver prestado valiosos serviços na presidencia do tribunal do commercio da Bahia, pedio e obteve sua demissão, sendo substituido pelo conselheiro Joaquim Marcellino de Britto.

A maneira porque tem funccionado os tribunaes e a confiança que inspira seu pessoal, tem tornado muito sensivel o excesso de prudencia que levou a limitar em demasia suas attribuições.

Em Pernambuco tem-se limitado seus trabalhos a matriculas e registro de embarcações, apenas no Rio de Janeiro tem-se elles podido occupar de processos, e sempre de maneira vantajosa.

O do Rio de Janeiro, durante o anno passado, foi nomeado por compromisso ou louvação das partes arbitro em seis processos, quatro dos quaes já foram julgados afinal.

Na Bahia houve um processo por quebra, que o tribunal classificou de culposa e pronunciou o réo, que já foi pelo juiz de direito condemnado segundo o processo da lei de 2 de julho de 1850. O réo era pessoa muito bem relacionada, e sua condemnação produzio uma sensação conveniente para servir de exemplo. Uma das medidas, pois, mais geralmente reclamadas, que muito agradaria ao commercio, e com rasão seria a de converter os tribunaes do commercio em tribunaes de segunda instancia para as causas commerciaes.

A boa decisão destas depende essencialmente não só do conhecimento das leis mercantis e maritimas, mas tambem dos estylos das praças e do habito das operações commerciaes. Por segurança, porém, entendo que se lhes devia addiccionar, para esses julgamentos, alguns desembargadores afim de supprir o que nos outros membros podesse faltar de jurisprudencia, e pratica de julgar, como já está admittido em nossas leis a respeito das juntas de justiça, e do supremo conselho militar.

Se esta idéa merecer o vosso assentimento, bastará crear um tribunal do commercio na provincia do Maranhão, e autorisar o governo para accommodar á organisação desses tribunaes a fórma dos julgamentos e os termos fataes das appellações e aggravos, que hoje vão ás relações.

Outras modificações importantes parecem convenientes, mas ou estão iniciadas no senado, ou expostas com lucidez na parte do relatorio dos vice-presidentes do tribunal do Rio de Janeiro e Bahia, que fiz transcrever para vosso melhor conhecimento.

Nas innovações he melhor ficar áquem do que ir além das necessidades reaes, e por isso entendo conveniente adoptar sómente as que parecem de indispensavel vantagem.

Durante o anno passado matricularam-se nesta corte 121 negociantes nacionaes, 115 estrangeiros e 22 firmas sociaes, além de 13, que registraram seus titulos de matricula anterior, ao todo 390.

Perante o tribunal do commercio de Pernambuco matricularam-se 81 negociantes e firmas, dos quaes 37 nacionaes, 21 inglezes, 46 portuguezes e 10 de outras nações.

No da Bahia 83, dos quaes 64 dos matriculados na antiga junta e 19 novos.

Registraram-se aqui igualmente, durante o anno passado, 234 embarcações brasileiras destinadas á navegação do alto mar (exceptuadas as que se empregam exclusivamente nas pescarias das costas), sendo uma galera, seis barcas, 14 ditas de vapor, 57 brigues ou bergantins, 17 brigues-escunas, 71 patachos, 14 escunas, 99 sumacas, 24 hiates e 11 lanchas.

Em Pernambuco registraram-se 43, a saber: uma galera, uma barca, 8 brigues, 6 escunas, duas sumacas, 15 hiates, uma polaca e tres lanchas.

Na da Bahia registraram-se 123 embarcações de diversas classes.

Expedio-se a respeito dos correctores o regulamento de 26 de julho de 1851. Registraram seus titulos 70 corretores, e foi nameado um de novo. Foi um delles, accusado de exercer a profissão de commerciante ao mesmo tempo que a de corretor, absolvido por falta de prova foi sujeito a novo processo, que ainda pende por deprehender-se dos exames, a que deu lugar o primeiro processo, falta de ordem e de regularidade na escripturação.

Na Bahia matricularam-se tres, em Pernambuco tres, e no Maranhão nenhum.

Expedio-se o regulamento de 10 de novembro para agentes de leilão, e habilitaram-se, nos termos do artigo 6, oito dos quaes já serviam. Só appareceu um novo a requerer, que foi nomeado. No Maranhão duas e na Bahia tres.

Tem assignado termo e tirado titulo sete dos trapicheiros e administradores de armazens de deposito, que existam. Em Pernambuco matricularam-se 6. Na Bahia 31 trapicheiros e 16 administradores de armazens.

Expedio-se igualmente o regulamento de 17 de novembro para os interpretes do commercio, e registraram-se os titulos dos dous que existiam e nomeou-se um de novo. Na Bahia um.

O tribunal tem-se occupado seriamente das bases para a organisação da estatistica annual do commercio, agricultura, industria e navegação; um trabalho, porém, desta natureza não póde ser executado senão muito de espaço.

A receita dos emolumentos, no tribunal do commercio da corte, subio durante o anno a 32:406$320, e a despeza com todo o pessoal e material importou em 25:325$877, deixando assim apparecer um saldo de 7:080$453 rs., que se acha reduzido a 4:909$043 por se ter alcançado com o cofre em 2:171$400 o official encarregado da arrecadação Joaquim Guilherme Xavier de Brito, pelo que foi demittido e processado pelo juiz da primeira vara crime, que já o condemnou á perda do emprego, prisão por 25 mezes, multa de um e meio por cento da quantia extraviada e custas.

Esta receita, porém, foi devida a ser o primeiro anno, e a affluirem portanto as matriculas e registros, que constituem a renda do tribunal. Nos annos seguintes, porém, deve decrescer, e a experiencia dos mezes decorridos deste anno assim o demonstra. Se, pois, não passar o projecto, já offerecido no senado, na parte relativa á inscripção das apolices do seguro no registro do commercio, ha de ser necessario fazer pesar sobre o thesouro as despezas do tribunal e por maioria de razão, as da Bahia e Pernambuco, onde a receita he muito menor.

Na Bahia foi de 6:900$685, e a despeza de 5:717$885: houve, pois, apezar de ser o primeiro anno apenas o saldo de 1:182$800, sendo de notar que os vencimentos marcados para os empregados da secretaria deste tribunal e do de Pernambuco foram em demasia limitados, e carecem de augmento.

Não se tem o governo descuidado de preparar o novo regimento de custas para que o autorisastes por decreto n. 604 de 3 de julho de 1851. A materia, porem, he de tanta importancia e difficuldade, que não hesitei em preferir alguma demora á precipitação.

Nomeada uma commissão composta do juiz de direito civel, Carlos Antonio de Bulhões Ribeiro como presidente, dos advogados José Julio de Freitas Coutinho, e João de Siqueira Queiroz, e dos escrivães de differentes juizos Francisco Luiz da Silva, da provedoria, Candido Martins dos Santos Vianna, dos orphãos, e José Leite Pereira Campos, escrivão dos feitos da fazenda, depois de muitas conferencias e exames, offereceram um projecto de regimento, que se acha sujeito ao estudo e exame da secção de justiça do conselho de estado, á qual tem merecido a mais seria attenção.

Já estão colligidos os pareceres dos presidentes dos tribunaes de justiça sobre as alçadas e ferias.

Não concluirei este artigo sem chamar a vossa attenção sobre o lugar de thesoureiro do cofre de orphãos.

He difficil achar quem se sujeite a tanta responsabilidade e trabalho sem remuneração equivalente. Parece que seria vantajoso de terminar que algum dos cofres publicos servisse tambem de cofre dos orphãos, dispensando-se assim um thesoureiro especial, e havendo demais a vantagem de se abrir diariamente para as entradas e sahidas, e não com os intervallos de uso nos cofres de orphãos.

Dos quatro tabelliães de notas que existem na côrte, tres eram tambem do judicial. Essa accumulação, talvez benefica no tempo em que foram creados esses lugares, hoje era por elles considerada um verdadeiro onus que os distrahia de serviço mais lucrativo; requereram, pois dispensa de servir a parte judicial de seus officios, o que lhes foi deferido, mas não se nomearam novos serventuarios para os officios assim separados até porque parece conveniente propor-vos sua completa suppressão he o meio de melhorar a sorte dos outros cartorios, alguns dos quaes offerecem muito poucas vantagens, e o accrescimo de trabalho que dahi lhes resulta cabe muito em suas forças.

Supremo tribunal de justiça e relações.

O supremo tribunal de justiça continúa sem alteração em seu pessoal. Durante o anno passado tomou elle conhecimento de 190 processos, concedendo 24 revistas, e denegando 166. Este resultado mostra que o tribunal se tem compenetrado do verdadeiro espirito de nossa legislação, que limita as revistas ao caso de manifesta nullidade ou injustiça notoria. A persistencia do tribunal nestes principios fará da revista um remedio extraordinario, como he, e deve ser para evitar a prolongação dos pleitos e a pouca segurança dos julgados.

Nas relações foram nomeados os desembargadores José Ferreira Souto, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, e Manoel Jeronymo Guedes Alcanforado para o Maranhão, e Francisco Joaquim Gomes Ribeiro para Pernambuco, todos por decretos de 17 de novembro de 1851. He pois o numero total dos desembargadores 68, sendo 26 do Rio de Janeiro, 14 em cada uma das outras relações.

O mappa junto dos feitos despachados e distribuidos nas relações da corte e provincias confirmam todas as observações que, á respeito dos annos de 1848, 1849 e 1850, coube-me a honra de vos dirigir no ultimo relatorio, isto he, que o expediente da relação do Rio de Janeiro he quasi o duplo do da relação da Bahia, e muito mais do dobro das de Pernambuco e Maranhão; que as causas pertencentes ao municipio da corte excedem consideravelmente as das relações de Pernambuco e Maranhão, e formam quasi metade do expediente da relação do Rio; e que consideradas as appellações civeis só de per si, e separadas do resto dos processos, conservam as mesmas proporções.

Esta constancia no resultado desses dados estatisticos me confirma na idéa que já tive a honra de expor-vos nos antecedentes relatorios, da conveniencia de dividir em duas a relação do Rio de Janeiro, destinando uma para o municipio, e outra para as oito provincias que formam o seu districto.

A relação da Bahia comprehende 3 provincias e as de Pernambuco e Maranhão quatro.

Guarda nacional.

A guarda nacional tem continuado a prestar os mais valiosos serviços; no Sul o enthusiasmo com que se apresentou para entrar em campanha, e a firmeza com que suportou todas as fadigas e privações, correspondeu ao que se esperava dos briosos Rio Grandenses. Em todas as provincias em que o governo appellou para seu patriotismo, a encontrou sempre nas melhores disposições, quer para o serviço ordinario, quer para o de corpos destacados.

Nesta cidade ella faz, ha muitos annos com pequena interrupção, todo o serviço da guarnição.

A guarda nacional já está organisada segundo a lei de 19 de setembro de 1850 no todo, ou em parte das provincias do Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas, Santa Catharina, Rio Grande do Norte e Matto Grosso.

Nas outras e nos municipios dessas em que ainda não foi levada a effeito a nova organisação, continuam os trabalhos, á que tenho procurado imprimir a maior actividade.

O mappa adiante junto indica os commandos superiores, os corpos, armas á que pertencem, a força activa e de reserva de cada commando.

A respeito do Rio Grande do Sul, cuja guarda nacional em bravura e disciplina não tem que invejar aos melhores corpos de primeira linha, ainda subsiste o decreto de 22 de fevereiro de 1850.

Por aviso, porém, de 11 de setembro de 1850 foi approvada a deliberação do presidente de conservar nos alistamentos a distinção de moveis e fixos, mas de formar por ora os corpos indistinctamente de uns e outros. Até o presente não tem o governo recebido propostas para alterações no citado decreto, apesar de se haver recommendado que viessem apenas fosse a experiencia demonstrando sua necessidade.

Quanto ao armamento, os estudos e experiencias que pela repartição da guerra se estão fazendo para conhecer e approveitar os melhoramentos mais modernos, aconselham que as encommendas para armar a guarda nacional sejam pautadas pelo resultado final dessas averiguações. O contrario induziria a despezas que, passado pouco tempo, poderiam tornar-se inuteis.

Policia da corte.

No relatorio ultimo tive a honra de informar-vos que nos 16 mezes que decorreram de outubro de 1849 a fevereiro de 1850, entraram no porto desta cidade 13,773 estrangeiros; e sahiram 7,040, ficando um excesso de 6,733.

Nos 12 mezes que de então decorrem até o primeiro de fevereiro de 1852 entraram 13,328 e sahiram 5,559, deixando um excesso de 7,769.

He de notar que de portos estrangeiros vieram 11,459 e para portos estrangeiros foram apenas 1,872, o que mostra que no imperio ficaram 9,587, dos que entraram neste porto.

Esta progressão está ainda muito longe de corresponder á necessidade que temos de attrahir a emigração européa para o nosso paiz; entretanto sempre denota algum melhoramento, que espero seja progressivo.

Do relatorio que em 17 de abril me dirigio o distincto magistrado que se acha a testa da policia da corte, fiz transcrever e annexar a este a parte relativa á tranquillidade, á secretaria e seus emolumentos, visita do porto e cadeia. A elle me reporto.

As importantes diligencias a respeito de moeda falsa, algumas das quaes já produziram os resultados, que em lugar competente mencionei, e a necessidade de habilitar com recursos extraordinarios alguns presidentes, que de outra sorte mal poderiam fazer verificar as frequentes capturas de tantos réos, que foragidos, zombavam da justiça, obrigaram a crear pelo decreto de 24 de abril de 1852 um credito supplementar de 20 contos, não porque estivesse effectivamente despendida a consignação, mas porque, estando varias quantias a disposição dos presidentes, e não se podendo saber quaes estariam despendidas, não era possivel por conta dellas ordenar novas despezas.

Permanentes.

Este corpo, a que tão importantes serviços deve a capital do imperio, contava no dia 3 de abril 517 praças e 67 officiaes, para satisfazer a todo o serviço policial desta cidade, tão populosa e sobretudo tão extensa.

O excessivo trabalho que dessa desproporção resulta, a repugnancia natural para o rigor da disciplina militar, e a facilidade de obter jornaes avantajados afastam a concorrencia, de modo que, apezar de não haver na admissão a escrupulo a escolha que conviria, faltavam ainda nesse dia 116 praças para o estado completo.

O movimento de entrada e sahida, no decurso do anno de 1851, deu uma diminuição de 33 homens.

A elevação dos 160 rs. diarios que concedestes as praças de pret, e que começou a ser effectiva em setembro de 1851, produzio a vantagem de fazer cessar esse movimento decrescendo, pois de outubro a março, em vez de diminuir o numero das praças, teve o augmento de 17.

He porém tão diminuto esse augmento, que seria necessario empregar outros meios para melhorar a posição do soldado, ou pela elevação dos soldos, que para terem novo accrescimo de 160 rs. diarios exigiriam nova despesa de 30:419$100 ou pelo emprego de outras medidas, que diminuindo o peso do serviço, fizessem augmentar o numero dos concorrentes, e permittissem, por consequencia, mais apurada escolha.

O modo porque está aquartellado o corpo não he o mais conveniente a natureza do serviço para o que he destinado.

Em uma cidade tão extensa como a do Rio de Janeiro, e que necessita de rondas e mesmo de forças de reserva em lugares de mais de duas legoas de distancias dos quarteis, não deve a tropa para isso destinada estar aquartellada tão convenientemente, e sim distribuida em relação a esses lugares, onde he muitas vezes preciso occorrer ao serviço e a diligencias policiaes com grande presteza.

Conviria, portanto, pensar na construcção de pequenos aquartelamentos nos suburbios da cidade, que diminuiriam o trabalho as rondas e patrulhas, e augmentariam a segurança.

Os actuaes quarteis carecem de reparos e alguns urgentes.

O armamento de que o corpo se serve tem já quasi todo muito maior duração do que a marcada na respectiva tabella do regulamento, e está por isso e pela sua má qualidade na necessidade de substituição.

Seria conveniente tratar-se com antecedencia de encommendar espingardas proprias para o serviço do corpo e que participassem dos melhoramentos e vantagens que hoje tem o armamento da tropa européa, evitando-se assim a necessidade de se comprarem, em occasião urgente, as espingardas de má qualidades que vem ao mercado.

As pistolas de infantaria compradas, ha annos, em varias lojas desta cidade, quando dellas se precisou, não sendo todos uniformes em padrão, estão de tal modo arruinadas que he absolutamente preciso substitui-las.

As clavinas para a cavallaria estão quasi nas mesmas circumstancias.

Cadeias.

Parece incrivel que a capital do imperio não tenha uma prisão civil que sirva de cadeia.

Já reconhecestes esta necessidade e autorisastes a construcção de uma, segundo o systema cellular. A planta encarregada ao tenente-coronel Ricardo José Gomes Jardim brevemente vos será apresentada, assim como as considerações que a seu respeito fez a commissão de engenheiros.

Para que porém essa cadeia possa servir para os presos antes e depois da sentença, he indispensavel que tenha 300 cellas, ou que se construam tres cadeias de 100 cada uma.

Seria tambem necessario nessa hypothese que a construcção fosse no centro da cidade, e como ainda mesmo as de 100 cellas exigem grande extensão de terreno em visinhança do mar ou rio para facilitar o esgoto, a acquisição desses terrenos seria muito despendiosa, e appareceriam os inconvenientes inseparaveis de grandes accumulações de presos no centro dos povoados.

Muito mais acertado portanto parece construir uma cadeia de 150 ou 200 cellas nos suburbios da cidade, e nos differentes bairros desta tres ou quatro pequenas prisões com 20 ou 30 cellas que sirvam para simples detenções dos accusados, que por se acharem em livramento, não possam estar longe dos seus juizes, procuradores, advogados, etc.

He indispensavel, porém, que autoriseis a acquisição do terreno para a grande cadeia, que, devendo ser construida nos suburbios, deve de ser de preço pouco elevado.

Se na capital do imperio tão grande tem sido o abandono das construcções desta natureza, facil he de conhecer o que se deve esperar do interior do paiz.

A maior parte desses povoados, que se adornam com o pomposo nome de villas e cidades, e em que se reunem sessões do tribunal de jurados, não tem uma casa construida de proposito para cadeia; não offerecem ellas portanto a menor segurança, nem servem para presos de mediocre importancia.

São poucas as provincias cujas assembléas se occupam deste objecto, e consignam fundos para construcção de cadeias, e apezar de ser tão evidente a natureza municipal destas construcções em algumas procuram fazer crer que pertencem aos poderes geraes e em outras allegando a falta de meios requerem auxilio dos cofres geraes.

Entretanto este estado reclama a séria attenção do poder legislativo, e será necessario applicar diversos meios que concorram systematicamente para diminuir a necessidade destas construcções, que ainda mesmo muito reduzidas, devem de consummir grandes quantias, e o que he talvez peior, muito tempo.

Alguns retoques em nossa legislação penal poderiam substituir com muita vantagem a pena de prisão em grande numero de casos por outras penas, e especialmente por degredo com presidios e regulamentos especiaes.

A ilha de Fernando mesmo he susceptivel de importantes melhoramentos com esse destino.

A prisão simples como pena depois da quasi universal adopção do systema cellular para todas as prisões começa a ser combatida; mas, admittindo que não deva ser proscripta, he pelo menos fóra de toda a duvida que na maior parte dos casos he conveniente substitui-la por prisão com trabalho, reduzindo-se o tempo de sua duração, o que equivale á diminuição dos presos a guardar.

Talvez mesmo conviesse, imitando a disposição do artigo 49 do codigo criminal, declarar que a prisão simples fosse substituida pela com trabalho, *diminuindo-se* em tal caso a sexta parte do tempo porque aquella deveria impor-se.

Em todo o caso, uma vez que nas prisões cellulares que se forem construindo haja o cuidado de dar a cada cella o espaço sufficiente para o trabalho solitario, e os pateos para o exercicio, he tão facil converter essas cadeias em penitenciarias pelo systema da Philadelphia que o pensamento ácima exposto não deve paralysar, se não animar essas construcções.

(*Continuar-se-ha.*)

Correspondencias.

Sr. *Redactor* do Diario de Pernambuco. — Querendo dar publicidade a correspondencia junta nas impressas desta cidade, não me foi possivel por todas estarem já empenhadas para que não publicassem a minha correspondencia e documentos, e a razão he obvia, avista das provas que fazem os documentos; razão por que recorro a Vmc., rogando-lhe o obsequio de dar publicidade, na sua mui bem conceituada folha, á dita minha correspondencia e documentos com a brevidade possivel, pelo que muito obrigará a quem confessa ser seu, etc.

Um dos prejudicados.

Maranhão, 21 de maio de 1852.

AO PUBLICO.

O que são obras publicas nesta provincia???

Convidamos a attenção do governo e mais autoridades desta provincia, sobre os documentos abaixo transcriptos de ns. 1 a 5. Por elles se provam claramente os prejuizos, que continuadamente estão soffrendo as rendas provinciaes e os particulares na immortal obra do rio do Estreito, apontando-se algumas vezes nomes de trabalhadores, que não vão ao serviço; contando-se outras vezes como presentes a escravos, que se acham em serviço e passeio de empregados daquella obra; e, finalmente, apontando-se como em serviço effectivo a empregados que, sem licença do governo, abandonam o serviço publico para irem para as suas fazendas tratar de seus negocios particulares... Instaure-se um processo rigoroso, interrogue-se aos trabalhadores livres, que deram o attestado n. 1; e outros como sejam Lucio Ignacio de Athayde, João Ferreira da Silva, Jeronymo José da Rocha e mais vizinhos: tenha-se em vista sómente descobrir-se a verdade, fechem-se os olhos aos empenhos, patronatos e partidos, que se descobrirá a *sine-cura* desta nunca finalisada obra, da qual nem ao menos se da a saber o estado de suas contas, para o publico dellas ter conhecimento e glozalas.

Um dos prejudicados.

DOCUMENTOS.

« N. 1. — Nós abaixo assignados attestamos e juramos, que o Sr. administrador da obra do canal do Estreito, Carlos Joaquim Gomes Lindouzo, tem por vezes ido a sua morada na ribeira de Itapicurum-meirim, onde se tem demorado o tempo que bem lhe parece, assim como o filho do mesmo administrador, José Carlos Gomes Lindouzo, tem por quatro vezes ido a Itapicurú em casa de seu pai, e a negocio de ambos, levando em sua companhia escravos alheios engajados para o serviço desta obra, sendo um delles escravo de D. Lourença Leal; assim como tem levado homens livres, os quaes ficam sendo apontados como presentes no serviço, demorando-se alli o tempo que lhe parece; assim tambem attestamos e juramos, que Raymundo Querino Bemfica e Manoel Rodrigues Valente, quando lhes parecem vão a cidade, onde se demoram o tempo que lhes convém; e como sejam elles os encarregados da factura das folhas contemplam-se nellas como presentes; e para estas viagens levam os escravos que lhes parecem para remadores, e tambem se apontam nomes de pessoas que aqui poucas ou nenhumas vezes apparecem no serviço, como sejam Matheos de tal e seu irmão por serem estes manos da amazia do Sr. Bemfica; accrescendo mais que o dito Bemfica quando vai a cidade recebe dinheiros de diversos trabalhadores, e delles não dá conta, e offerece em pagamento a aquelles serem apontados nas semanas seguintes, sem que vão ao trabalho, bastando que appareçam no acto do ponto, até que se salde o dinheiro tirado aos ditos trabalhadores: attestamos mais, que alguns escravos são apontados, porém não vão ao serviço, e sim vivem empregados em serviço particular dos Srs. Lindouzo, Bemfica, Valente e outros; razão porque o serviço pouco póde adiantar: e por ser verdade quanto levamos dito damos o presente que mandamos fazer, e vai sómente por nós assignado. Estreito, 24 de abril de 1852. — Manoel do Carmo e Souza. — Balbino Antonio dos Santos. — Isaac Marinho Furtado e Vasconcellos. -- A rogo de Thomaz de Aquino e de Florencio Antonio Alves, Isaac Marinho Furtado e Vasconcellos. — A rogo de Bento Raymundo, Manoel do Carmo e Souza. — A rogo de Antonio Chrispim da Silva, Manoel do Carmo e Souza. -- José Bezerra da Silva. — A rogo de Ignacio João e de Joaquim José do Espirito Santo, José Bezerra da Silva. — A rogo do Sr. Francisco das Chagas Sapateiro, João Ferreira da Silva. -- A rogo de meu pai João Gabriel, Hilario Gabriel dos Santos. -- A rogo de José Candido Pereira, Isaac Marinho Furtado e Vasconcellos. -- Miguel Angelo dos Reis. -- Dionisio Antonio. -- Pedro Selistino Junqueira. -- A rogo de João Francisco da Silva, Antonio Carlos da Silva. -- A rogo de José Frère Agostinho, Jeronymo José da Rocha. »

« N. 2. -- Exm. Sr. -- Diz F., que, a bem de sua justiça e do serviço publico, se lhe faz preciso que V. Ex. lhe mande dar por certidão, se da secretaria da presidencia consta ter V. Ex concedido licença a José Carlos Gomes Lindouso e Antonio Carlos Lindouso, que autorisasse a elles irem a sua morada sita na ribeira de Itapicurum-meirim, e por quantas vezes foram concedidas taes licenças, e a qual delles, e por quantos dias cada uma das licenças, e se foram concedidas com vencimento de ordenados ou diarias; visto que o primeiro supplicado he o segundo mestre da abertura do canal do Estreito, e o segundo he cabo de secção, que vence a diaria de setecentos réis; e como nenhum delles podiam dalli sahir vencendo ordenado ou diaria sem licença de V. Ex que assim ordenasse por portaria: portanto pede a V. Ex., Illm. Sr. presidente da provincia, se digne deferir como requer. — E. R. Mce. »

« Passe do que constar. Palacio do governo do Maranhão, em 24 de março de 1852. — O' *Machado.* »

« Certifico em cumprimento do despacho retro, que do archivo desta secretaria não consta, que desde 30 de setembro de 1850, em que a presidencia mandou proceder á limpesa e abertura do estreito, que communica o rio Coqueiro com o do Mosquito, tenham obtido licença alguma os individuos José Carlos Gomes Lindouso e Antonio Carlos Lindouso, de que trata o supplicante. Secretaria da provincia do Maranhão, 29 de março de 1852. -- O secretario interino, *João Rufino Marques.* »

« N. 3. — Illm. Sr. inspector. — Diz F., que a bem de sua justiça e do serviço publico, se lhe faz preciso que V. S. ordene por seu respeitavel despacho, se lhe dê por certidão ao pé deste, se das folhas da repartição da abertura do canal do Estreito, que devem estar archivadas nesse thesouro, consta que tenha estado alli em effectivo serviço José Carlos Lindouso e Antonio Carlos Lindouso desde o primeiro de julho do anno proximo passado até hoje, quaes suas diarias, quanto receberam cada um delles no fim de cada mez, se elles foram os proprios que assignaram as folhas, ou quem as assignou em nome delles; tudo com a melhor clareza possivel: portanto pede a V. S. Illm. Sr. inspector do thesouro publico provincial assim lhe difira. — E R. Mce. »

« Certifique-se. Thesouro publico provincial, 6 de março de 1852. -- *Quadros.* »

« Em cumprimento do despacho retro, certifico que das folhas dos trabalhadores livres do canal do Coqueiro, decorridas de julho a desembro do anno findo, consta que, José Carlos Gomes Lindouso, venceu no refido tempo o ordenado de 25$000 rs. mensaes, como segundo mestre da obra dodito estreito, e que Antonio Carlos Lindouzo como trabalhador, com a diaria de setecentos réis, recebeu no mez de agosto 16$800 rs., no de setembro 17$500 rs., no de outubro 14$700 rs., no de novembro 16$100 rs., e no de desembro 10$700 rs., assignando ambos elles por seus proprios punhos os recibos e as folhas respectivas. Por não se acharem ainda nesta repartição as folhas dos mezes subsequentes, nada posso certificar a respeito dellas. O referido he verdade e me reporto aos documentos mencionados. Secretaria do thesouro publico provincial do Maranhão, 20 de março de 1852. -- O secretario, *Henrique de Brito Guillon.* »

« Illm. e Exm. Sr. — Diz F. que a bem de sua justiça, e do serviço publico se lhe faz preciso que V. Exc. ordene por seu respeitavel despacho, ao administrador da abertura do canal do Estreito, declare ao pé deste que numero de escravos se acham em effectivo serviço naquelle canal (e quem seus Senhores) Quantos homens livres que se empregam diariamente no dito serviço, cavando com paz, ou puchando carros. Quantos os cabos de secções designando seus nomes, suas diarias, ou mensalidades. Quantos os cabos de campo seus nomes, diarias, ou mensalidade. Quantos os officiaes de carpina, ferreiro, ou de outras quaesquer officinas ali empregados, quaes suas diarias. Quantos os empregados da chamada secretaria, denominação dos lugares que occupam, suas diarias, ou mensalidades, seus nomes tudo com a melhor clareza possivel e com a maxima brevidade; Por tanto Pede a V. Exc., Illm. Sr. presidente da provincia, se digne defferir na forma requerida. -- E. R. M. »

« Passe do que constar. Palacio do governo do Maranhão, em 9 de março de 1852. -- *Olimpio Machado.* »

« Em virtude do despacho retro, declaro que dos pontos e folhas dos trabalhadores desta obra, consta que nella trabalham effectivamente noventa escravos, inclusive os que se acham no Arapapahy, sendo esse numero poucas vezes alterado. Que pertencem ao serviço de paz 36 trabalhadores livres, inclusive os supplentes de cabos, e o que acompanha os escravos que conduzem agua. Que existem sete cabos de secções sendo Maximiano Lopes Salgado Guimarães, Justino Francisco Mendes, Victor de Barros Sol Posto, Luccio Ignacio de Athayde, Mariano José de S. Anna, Antonio Raymundo Machado, e João Ferreira da Costa, vencendo sete centos reis: que são de campo ou rondantes, Antonio João de S. Paio, José Carlos Gomes Lindoso, e Manoel Rodrigues Vallente, com a diaria de mil reis. Que não existe official alguma nesta obra. Que se acha coadjuvando a escripturação Francisco Xavier de Carvalho, e como fiel do armazem, Antonio Carlos Lindozo, vencendo sete centos reis; bem como que existem mais no expediente da directoria Julio Jucundo Saraiva, Isidoro Juvencio da Silva Barreiros, vencendo mil reis cada um, e Raymundo Felippe Lobato sete centos reis, e no do inspector da obra, Antonio Fernandes Veiga, e encarregado do armazem da extincta obra do Arapapahy, Manoel José de Souza Leão, e com os escravos que ali se acham, Manoel José Ribeiro, todos com o vencimento de sete cento reis. Existe mais nesta obra o Ajudante Raymundo Quirino Bemfica, vencendo trinta mil rs. e o mestre Francisco Pacheco Sobrosa, vinte e cinco mil reis mensaes. Canal do Estreito 22 de março de 1852. -- O administrador.--*Carlos Joaquim Gomes Lindoso*

« *Homens livres no serviço de paz no fundo do canal do estreito no corrente anno de 1852.*

No dia 16 de março trabalharam 16 trabalhadores e 1 cabo de secção, no dia 17 trabalharam 22 e 2 cabos, no dia 18 trabalharam 21 e 2 cabos, no dia 20 trabalharam 25 e 2 cabos, no dia 22 trabalharam 10 e 1 cabo, no dia 23 trabalharam 25 e 2 cabos, no dia 24 trabalharam 20 e 2 cabos, no dia 26 trabalharam 19 e 2 cabos, no dia 27 trabalharam 21 e 2 cabos, no dia 29 trabalharam 25 e 2 cabos, no dia 30 trabalharam 19 e 2 cabos, no dia 31 trabalharam 15 e 2 cabos. »

« *Escravos no serviço do canal do Estreito, com pas no fundo do canal no corrente anno de 1852.*

No dia 16 de março trabalharam 52 trabalhadores e 3 cabos, que são livres, no dia 17 trabalharam 51 e 3 cabos, no dia 18 trabalharam 47 e 4 cabos, no dia 20 trabalharam 38 e 5 cabos, no dia 22 trabalharam 35 e 2 cabos, no dia 23 trabalharam 46 e 3 cabos, no dia 24 trabalharam 57 e 4 cabos, no dia 26 trabalharam 57 e 6 cabos, no dia 27 trabalharam 39 e 6 cabos, no dia 29 trabalharam 39 e 6 cabos, no dia 30 trabalharam 49 e 5 cabos, no dia 31 trabalharam 62 e 5 cabos.

« Do documento n. 4 se vê que o administrador daquella obra declara que trabalham effectivamente 90 escravos e 36 homens livres, na escavação do canal, quando se vê da nota junta que não ha um só dia que trabalhe tal numero de gente e por isso diga o administrador em que se empregam a gente que falta para o numero que deu no serviço, e que só apparecem nas folhas a que elle se refere para fazer numero, e se chuxar as rendas provinciaes, com nomes de pessoas que ali não apparecem no serviço, ficando-se o Sr. administrador e seus adjuntos com o producto que rende os nomes suppostos; respondam a isto muitos dos trabalhadores como se vê do documento n. 1. Do documento n. 4, se vê que o administrador diz não haver ali officina, porém existe um escravo de D. Lourença Leal, de nome Felix, official de carpina, desde 1º de janeiro do corrente anno occupado em fazer portas, janellas, bancas, bancos, rotulas, armarios, cantoneiras e outras obras, e outro mulato escravo do Sr. commendador Joaquim da Costa Barradas, official de alfaite, e tem estado sempre occupado no seu officio; sem que façam serviço algum a nação, no entanto são pagos pelos cofres provinciaes, os dias de serviço a seus senhores; e á vista disto, Sr. redactor, V. S. fará as reflexões que julgar de justiça, pelo que muito lhe será agradecido o seu correspondente.

« Illm. e Exm. Sr. — Para que chegue ao conhecimento de V. Exc. as occorrencias que diariamente apparecem na repartição da abertura do canal do Estreito, passo a mencional. Naquella repartição, Exm. Sr., se tiram os escravos que se acham engajados para aquella obra, para serviços particulares, bem como seja para virem nos seus passeios a esta cidade os Srs. empregados daquella repartição, com especialidade Raymundo Querino Bemfica e Manoel Valente e outros, trazendo os escravos que lhes são necessarios de remadores, promettendo aos mesmos de serem apontados os dias que por aqui estiverem. Mandou-se um escravo de D. Lourença Leal para Itapicurú em companhia de um filho do Sr. administrador; outros escravos são empregados em tirarem palmitos para sustento de porcos que aquelles senhores conservam encurralados, outros escravos que se conservam empregados em serviços de casa daquelles senhores, aos quaes se dá o nome de criados; outros se conservam em conducção d'agoa, em distancia de mais de meia legua, para aquelles senhores e suas familias se lavarem, quando tem no acampamento um poço de excellente agoa. Consta-me que tambem se apontam nomes de pessoas livres sem que elles trabalhem, isto com grave prejuizo da fazenda provincial. Ora, aquelles escravos assim distrahidos do serviço, resulta grave prejuizo á fazenda ou aos senhores dos escravos, porque se são apontados soffre a fazenda, e se deixam de serem apontados soffrem seus senhores, por isso V. Exc. dará as providencias a por termo a semelhantes abusos.

« Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Maranhão 15 de dezembro de 1851.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Eduardo Olimpio Machado, digno presidente da provincia.—*Victorino José Rodrigues.* Estava reconhecido.»

Senhores Redactores. — Achando-me, ha mais de dois annos, doente de uma ulcera cancrosa na parte externa do prepucio, a qual tendo por vezes zombado dos recursos d'arte, ameaçava de perto a minha existencia; em tão apertado lance, recorri ultimamente ao Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo, que empregando cuidadosa e sabiamente os seus grandes conhecimentos praticos da medicina no meu curativo, conseguio salvar-me a vida por meio de operações delicadas, e doses hamœopathicas bem applicadas, que completaram o meu restabelecimento no curto espaço de quinze dias; pelo que sendo um dos mais sagrados deveres das almas bem fornadas, o agradecerem os beneficios que se lhes faz, venho por esta fazer ao mesmo Sr. Dr. Moscozo o mais solemne protesto de reconhecimento e gratidão, não só pelo zelo, cuidado, e intelligencia com que se distinguio no meu tratamento, como pelas doces e affaveis maneiras com que consolava a minha afflicta familia durante a crise da minha molestia. Receba pois o Sr. Dr. Moscoso este pequeno testemunho do meu puro agradecimento, que desejo seja omnipotente, para que o respeitavel publico desta provincia possa bem aquilatar as eminentes qualidades de tão habil facultativo como elle he; e por isso peço aos Srs. Redactores, queiram dar um cantinho nas paginas do seu apreciavel jornal, a estas poucas linhas do —

Seu muito venerador, creado e obrigado
Antonio Pereira Pinto de Faria

Publicação a pedido.

Ao Illm. Sr. Dr. Estevão de Albuquerque e Mello Montenegro, na morte de sua irmãa a Exm.ª Sr.ª D. Tranquillina Sabina de Albuquerque Mello Montenegro, offerece o seu amigo L. A. Cesario de Azevedo.

Vitæ summa brevis spem nos vetat inchoare longam.
Hor.

Nem sempre a flor surri cheia de encantos,
Das auras bafejada;
Nem a aurora de nuvens rosicleres
No horisonte bordada.

Dos ventos ao tufão do tenro galho
Lá cahe arremessada,
A flor, bem como a aurora não se mostra,
De nuvens abafada.

Tudo muda na terra: tudo existe
Sujeito á dura sorte,
A poz longo prazer, soffrer continuo,
Depois da vida... a morte.

E tão breve he ás vezes!... Quando menos
Pensamos acabar,

MUTILADO

Dos braços da existencia a parca impia
Nos vem arrebatar.

Pobre, rico, vassallo ou soberano,
Nada poupa a cruel.
Nem os ais do esposo, que perdeu
A consorte fiel.

Só da virtude penetrar o asilo
Jámais lhe he possivel;
Treme, pára ao encarar o virtuoso
Da morte o espectro horrivel.

—

A terna mãi, a mais leal consorte
Já não vive... morreu!...
Deixando esposo e filhos consternados,
Da vida a flor perdeu.

A corôa dos martyrios desta vida,
A muito preperada,
Já foi gosar no céo sua alma justa,
De anjos cortejada.

Não choreis... Quando a fórma humana deixa
Virtuosa creatura,
Qual astro, aos céos voando, lá no Empyreo
A sua alma fulgura.

Não choreis.... Pódem lagrymas vertidas
Sobre a lousa abranda-la?....
Ou vossa dôr, com choros e ais doridos,
Pretendeis mitiga-la?!...

Não; deixai esse pranto, esse lamento,
Que tanto penalisa
Vossa alma, e a dôr immensa de perde-la
Jámais vos suavisa.

—

Eis—Amigo, o meu voto, o mais sincero,
Que a amisade dictou;
Que um grato coração, terno e sensivel
Livremente soltou.

He pobre, sim, mesquinho; mas he tudo
Quanto posso offertar-vos:
He a voz de minha alma; e prasa aos céos
Possa ella agradar-vos,

Pernambuco, 14 de junho de 1852.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE JUNHO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres: a 27 1[1]4 d.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 15 de junho 15:303,687

Descarregam hoje 16 de junho.

Brigue austriaco -- *Leubica* -- farinha de trigo.

Patacho hespanhol -- *Presidente* -- mercadorias.

Hiate brasileiro -- *Duvidoso* -- generos do paiz.

Hiate brasileiro -- *Capibaribe* -- idem.

Importação.

Hiate brasileiro Duvidoso, vindo do Aracaty, manifestou o seguinte:

204 molhos de couinhos, 1 barrica calçado, 3 saccas cera de carnauba, 12 ditas algodão; a Luiz Antonio de Siqueira.

20 saccas algodão, 31 caixas velas, 1 barrica calçado, 1 pacote sapatos, 200 alqueires farinha; a ordem.

Brigue escuna brasileiro Douro, vindo da Bahia, consignado a Manoel Duarte Rodrigues, manifestou o seguinte:

40 barris e 20 meios ditos manteiga; a Manoel da Silva Santos.

5 caixas fazendas, 1 cofre de ferro; a J. H. Gaensly.

3 meias pipas lirio; a Meuron & Companhia.

780 caixinhas charutos; a Manoel Tavares Cordeiro.

4 duzias de jacaranda; a Machado & Pinheiro.

20 talhas de louça; a Luiz Borges de Siqueira.

250 caixas charutos; a Domingos Alves Matheus.

Pedra de lastro; a Manoel D. Rodrigues.

15 saccos com 45 arrobas de fio de algodão; a Domingos Alves Matheus.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	36:634,338
Idem do dia 15	3:058,949
	39:693,287

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	2:446,407
Idem do dia 15	58,835
	2:505,242

Exportação.

Canal, brigue dinamarquez Johan Frederik, de 287 toneladas, conduzio 3,200 saccos com 11,600 arrobas de assucar.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 15 . . . . . 1:879,758

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 15.

Aracaty -- 13 dias, hiate brasileiro Duvidoso, de 43 toneladas, mestre João Henrique de Almeida, equipagem 6, carga farinha e mais generos; a José Manoel Martins. Passageiros, João Rodrigues Abrantes, Antonio Rodrigues Abrantes e 3 escravos a entregar.

Navio sahido no mesmo dia

Assú pelo Rio Grande do Norte -- patacho brasileiro Amargoso, mestre Joaquim José Baracho, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Manoel de Paiva Dias, José Caetano Coelho, Antonio Alves Muniz Falcão, e José Joaquim Fernandes.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 6, 7 e 8 de julho proximo vindouro, se ha de arrematar perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra da ponte da Passagem da Magdalena, avaliada em 24.880,810 rs.

A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 15 de junho de 1852. – O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Esta ponte será executada de conformidade com o orçamento nesta data apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 24.880,810 rs.

2.ª Estas obras serão principiadas no praso de trinta dias, e concluidas no de dez mezes.

3.ª Durante a execução das obras o arrematante será obrigado a dar livre passagem ao publico, tanto a pé como a cavallo.

4.ª A importancia desta arrematação será paga na fórma do artigo 38 da lei provincial n. 286.

5.ª Para tudo mais, que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispoem a respeito a lei provincial n. 286.—Conforme. – O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

João José de Moraes, fiscal da freguezia de San José do Recife.

Faço publico a quem convier o art. 6 do tit. 6 das posturas municipaes em vigor, assim como o lugar marcado em virtude do mesmo artigo he a Cabanga e ilha de Anna Bezerra.

« Art 6. Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés): os infractores serão multados em 10$000 réis, e soffrerão dous dias de prisão. A camara por editaes designará os lugares em que possam soltar os buscapés, roqueiras e bombas de que trata este artigo. »

E para constar mandei publicar pela imprensa. Freguezia de San José, 14 de junho de 1852.— João José de Moraes.

O doutor José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da segunda vara e do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que da data delle a vinte dias, se hão de arrematar por venda em praça publica a quem mais der, um sitio no lugar da Torre, avaliado em 3:000,000 de réis, e uma casa terrea na rua da Conceição da Boa-Vista n. 18, avaliada em 1:600,000 rs. penhoradas a Luiz Antonio Rodrigues de Almeida e sua mulher por execução de João Pinto de Lemos & Filho.

E para que chegue a noticia de todos se passou o presente, e mais dous do mesmo theor, sendo um affixado na praça do commercio, outro na casa das audiencias, e outro publicado pela imprensa, na fórma determinado no artigo 538 do regulamento n. 732 de 25 de novembro de 1850.

Dado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 12 de junho de 1852.—Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o subscrevi.

José Raymundo da Costa Menezes.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 3 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 15, 16 e 17 do mesmo, ao meio dia, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica a quem mais der o imposto de 20 por cento sobre a agoardente que for consumida nos municipios abaixo declarados:

Recife avaliado annualmente		em	12:501,000
Olinda	»	em	810,000
Victoria	»	em	202,000

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do primeiro de julho do corrente anno a 30 de junho de 1855, sendo o imposto cobrado na razão de 353 rs. a canada.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima indicados, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1852.—O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 17 do corrente vai novamente a praça para ser arrematada perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos da casa que serve de quartel e cadeia na cidade de Nazarethe, avaliada em 699,600 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação compareção na sala das sessões do mesmo tribunal, no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 1º de junho de 1852.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras constantes d'este concerto serão feitas de conformidade com o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 23 do corrente (abril) na importancia de 699,600 rs.

2.ª Estas obras serão principiadas no prazo de 30 dias, e concluidas no de quatro mezes, a contar da data d'arrematação.

3.ª A importancia total d'esta arrematação será paga em uma só prestação quando estiverem concluidas tódas as obras.

4.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o respeito a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.—Conforme.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 27 de maio proximo findo, manda fazer publico, que perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar nos dias 15, 16 e 17 do corrente, a quem por menos fizer as impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, avaliados annualmente em 2:646,000 rs.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1853.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias ácima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de junho de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 27 de maio proximo passado, manda fazer publico, que nos dias 15, 16 e 17 do corrente, se ha de arrematar em hasta publica perante o mesmo tribunal, a quem por menos fizer o serviço da capatasia do algodão, avaliado em 2:500,000 por anno.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1855

As pessoas que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias ácima indicados competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 4 de junho de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm Sr inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 3 do corrente, manda fazer publico, que no dia 17 do mesmo, ao meio dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de tres annos a contar do primeiro de julho do corrente anno a 30 de junho de 1855, o imposto da taxa da barreira do Motocolombó, avaliado novamente por anno em 2.204 000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, no dia acima indicado, competentemente habilitados.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo diario. Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 7 de junho de 1852.—O secretario,
Antonio F. da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 27 de maio proximo passado, manda fazer publico, que nos dias 15, 16 e 17 do corrente, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utensis para a enfermaria da cadeia desta cidade, pelo tempo de um anno a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1853.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas, que ahi acharão o formulario e condicções de arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 4 de junho de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, de 3 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 15, 16 e 17 do mesmo ao meio dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar em hasta publica, a quem por menos tempo fizer, o contrato da illuminação publica da cidade de Olinda, avaliado o costeio diario de cada lampião em 140 réis.

A arrematação será feita por tempo de 6 annos, na fórma do art. 2 da lei provincial n. 289 de 4 do corrente mez.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias ácima indicados, competentemente habilitados, onde acharão as condições com que deve ser effectuado o mesmo contrato.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 9 de junho de 1852. —O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 21 de maio proximo passado, manda fazer publico, que no dia 17 do corrente vai novamente a praça, para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem maior preço offerecer até a importancia de 1:400$000 réis por que foram adjudicadas á fazenda provincial seis moradas de casas na povoação dos Affogados.

Os concorrentes compareçam no dia acima indicado, ao meio dia na salla das sessões do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1852.— O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, de 9 do corrente, manda fazer publico, que no dia 17 do mesmo, ao meio dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de 3 annos a contar do primeiro de julho do corrente anno a 30 de junho de 1855, o imposto da taixa da barreira da ponte do Bujary, tomando-se por base o offerecimento de 500$000 réis por anno, feito pelo licitante Luiz da Costa Portocarreiro.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1852 —O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

--O Sr. Dr, juiz de direito chefe de policia interino da provincia manda convidar a todos os senhores negociantes logistas e mais pessoas desta cidade, que vendem armas, polvora, chumbo, e salitre a comparecerem nesta repartição no praso de quinze dias contados da publicação deste, afim de serem matriculados na conformidade das ordens existentes, sob pena de que o não fazendo, não lhes sera permettida a venda de taes objetos. Secretaria da policia de Pernambuco 15 de maio de 1852.--Antonio José de Freitas, 1.º amanuense.

-- O mesmo Sr. Dr. juiz de direito chefe de policia interino manda declarar, que fica prorrogado por mais quinze dias, contados da publicação deste, o praso para a matricula, de que trata o edital acima, visto não se ter ella podido effectuar em virtude da grande afluencia de trabalhos desta repartição. Secretaria da policia de Pernambuco 12 de junho de 1852.-- Antonio José de Freitas 1.º amanuense.

Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, fiscal em exercicio da freguezia de Santo Antonio do termo desta cidade, etc. etc.

Faço publico para connecimento de quem convier o artigo 6 do titulo 6 das posturas municipaes em vigor.

Artigo 6. – Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés): os infractores serão multados em 10,000 rs, e soffrerão dous dias de prisão. A camara por editaes designará os lugares em que possam soltar os buscapés, roqueiras e bombas de que trata este artigo.

E para constar mandei publicar pela imprensa. Freguezia de Santo Antonio 12 de junho de 1852. — Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

Declarações.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos, que hão de ter principio do 1.º de julho do corrente anno, a 30 de junho de 1855, as rendas dos predios seguintes, e nos dias abaixo declarados:

Em 17 de junho.

Largo do Collegio.
N. 1 o segundo andar.

Rua das Larangeiras.
N. 17 casa terrea.

Rua do Rangel.
N. 58 dita dita.

Rua Velha.
N. 32 dita dita.

Rua de S. Gonçalo.
N. 22 dita dita.

Rua do Sebo.
N. 3 dita dita.

Rua da Madre de Deos.
Casas terreas n. 20, 10, 8 e 2.

Rua do Torres.
Casa terrea n. 18.

Rua da Lapa.
Casas terreas n. 11 e 12.

Rua do Codorniz.
Casas terreas n. 1 e 3.

Rua da Moéda.
Casas terreas n. 17, 41, 43 e 45.

Rua do Amorim.
Casas terreas n. 56, 54, 52, 47, 45, 43 e 21.

Em 23 de junho.

Rua do Amorim.
Casas terreas n. 24 e 26.

Rua do Azeite de Peixe.
Casas terreas n. 21, 19, 15, 13 e 3; de 1 andar n. 17, 18 e 14.

Rua da Cacimba.
N. 5 de 1 andar, e casas terreas n. 12 e 10.

Rua dos Burgos.
Casas terreas n. 18 e 21.

Em o 1.º de julho.

Rua do Vigario.
N. 22 e 25 de 3 andares, n. 27 de 1 dito.

Rua do Encantamento.
Casas terreas 7 e 9; de 2 andares n. 11 e 19.

Rua da Senzalla Velha.
N. 136, 134 e 132 de 2 andares; n. 16 e 18 terreas.

Rua da Guia.
N. 25 e 27 terreas.

Rua do Trapiche.
N. 30 de 3 andares.

As pessoas que se proposerem a arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da administração, nos dias acima indicados com seus fiadores.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos em 11 de junho de 1852. -- O secretario interino, Manoel José de Santa Anna e Araujo.

-- Pela secretaria da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico as pessoas constantes da relação abaixo, para que dirijam-se a mesma repartição a fim de fazerem sellar os documentos, que se acham appensos a seus requerimentos. Secretaria da thesouraria 12 de junho de 1852 -- O official maior interino, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Relação dos requerimentos existentes na repartição acima.

De Fortuoso Alves.
De João Baptista.
De Luiz da Fonseca Gonzaga.
De Evaristo Antonio.
De Mariano Antonio.
De Antonio Joaquim Mendes.
De Geraldo de Souza.
De Marcelino Antonio de Souza.
De Felisberto Marinho Lizardo.
De Manoel Joaquim da Costa.
De Manoel Pedro.
De Belmiro José dos Santos.
De Francisco Antonio da Cruz.
De Francisco Xavier Cavalcante Lins.
De Alexandre José de Araujo.
De Jose Manoel de Almeida.
De Manoel José do Nascimento.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 21 deste mez, espera-se do Sul o vapor Tay, commandante Moss, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42. Adverte-se que recebe-se dinheiro para passagem, como abaixo se declara:

Onças hespanholas, a 65 shillines cada uma.
Ouro americano, peça de 10 patacões e 40 shillines, cada uma.
Dito francez, Napoleon de 20 francos, 15 shillines e 10 pennes, cada um.
Dito dito de dito de 5 ditos, 3 shillines e 10 pennes, cada um.
Patacões, brasileiros, hespanhoes, ou amexicanos, 4 shillines e 2 pennes, cada um.
Ouro portuguez, peças de 6,400 rs. 30 shillines, cada uma.
Dito de 4,000 rs. 20 shillines, cada uma.

Associação commercial.

A direcção desta associão querendo concorrer quanto em si couber para o incremento da agricultura desta provincia, communica aos senhores de engenhos, fazendeiros e lavradores que na sala da mesma associação se acham modelos de maquinas novas para o fabrico do assucar, para descaroçar algodão e outros, que figuraram na exposição de Londres, tudo remettido pelo incançavel amigo dos melhoramentos do Brasil, o Illm. Sr. Sturs consul brasileiro em Berlim, e encarregado pelo nosso governo de assistir a dita exposição; e estes objectos podem ali ser vistos, copiados, ou por outra qualquer forma propagados, todos os dias uteis das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, para o que se faz o presente annuncio.

— Pela delegacia do 1º destricto do termo d'esta cidade se acham recolhidos á cadeia desta cidade o preto Domingos, que se diz escravo de Sebastião dos Oculos Arco-Verde Pernambuco, e a preta Thereza, que não declara qual seja o seu senhor. Quem se julgar com direito a elles, apresente-se com seus competentes titulos de posse e dominio, que ser-lhes-hão entregues.

-- Pelo presente se faz sciente aos credores do fallido Marcelino José Ribeiro, que por este juizo do commercio foi marcado o dia 17 do corrente junho, para se tratar do contracto de união, e se nomearem administradores a massa fallida; por isso deverão os mesmos credores comparecer no indicado dia, as 10 horas da manhãa, na casa da residencia do Sr. Dr. juiz do commercio José Raymundo da Costa Menezes: na rua da Madre de Deos n. 1, primeiro andar, para o dito fim.

O vapor brasileiro Paraense, commandado o capitão de fragata, M. F. da Costa Pereira, deve chegar dos portos do Norte até 20 do corrente mez da junho; e seguira para os do Sul no dia seguinte ao de sua entrada.

THEATRO DE S. IZABEL.

Recita extraordinaria a favor dos artistas

Luiz Antonio Monteiro e Maria Amalia Monteiro.

QUINTA FEIRA 17 DE JUNHO DE 1852.

Grande espectaculo

Depois de uma escolhida ouvertura, pela orchestra, subirá á scena o interessante drama em 5 actos, ornado de muzica:

AGRAÇA DE DEOS.

Personagens e actores.

Lanstalot -- o Sr. Coimbra.
O commendador -- o Sr Germano.
O marquez Arthur de Syvry -- o Sr. Bizerra.
O cura -- o Sr. Pinto
Pedrinho, cabreiro das montanhas -- o Sr. Monteiro.
Jacob -- o Sr. Monteiro.
Fanchet -- o Sr. Rozendo.
Charlou -- o Sr. Cabral.
Maria -- a senhora D. Manoela.
Magdalma -- a senhora D. Amalia Monteiro.
Chonchon -- a senhora D. M. Leopoldina.
A senhora d'Elbu -- a senhora N. N.
A marqueza de Syvry -- a senhora D. Carmella.

* Terminará o espectaculo, com a graciosa farça

O Recrutamento na Aldéa,

no qual havera o engraçado terceto

O LUNDU DE MONROY,

dançado pelos artistas Monteiro, Manoela e Amalia.

Publicações litterarias.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem, si mesmo, sem precisarem de medico, pelo professor homœopatha
Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Publicação juridica.

Indice alfabetico da Legislação brasileira promulgada até 1850, com a legislação antiga a respeito das leis promulgadas, pelo desembargador João Joaquim da Silva.

« Não teve o autor deste Indice em vista confeccionar um repertorio de toda a legislação em vigor, pois que ácerca de objectos relativos as repartições de marinha e guerra são apenas indicados os que podem ser levados por qualquer motivo ao conhecimento do poder judiciario e do governo provincial; foi seu intuito sómente facilitar aos juizes, advogados, em regados publicos da justiça, fazenda e policia, e aos negociantes o meio de connecer as leis promulgadas e as decisões do governo até o fim do anno de 1850, comprehendendo tambem o Indice, materias que interessão ao clero e aos cidadãos em geral. Entendeu, portanto, o autor que seria de alguma utilidade as differentes classes da sociedade a publicação do seu Indice Alfabetico, que abrange extractos dos apontamentos do Exm. conselheiro de estado, o Sr. José Antonio da Silva Maia, e disposições ainda em vigor de leis antigas, alvaras e assentos das extinctas casas da supplicação. »

Vende-se por 5,000 rs. na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

ELEMENTOS DE HOMEOPATHIA

SAHIO A LUZ A 3.ª E ULTIMA PARTE desta obra composta pelo professor de homéopathia Gosset Bimont. Custara 5$000 a obra inteira até 30 de junho, dia em que ficará encerrada a assignatura. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem ao estudo da nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que quizerem convencer-se por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara, e a intelligencia de todos.

No consultorio homéopathico rua das Cruzes n. 28.

16,000 para os assignantes.

A interessantissima obra de

MEDICINA HOMEOPATHICA.

DO

Dr. G. H. G. Jarh.

traduzida em portuguez pelo

Dr. Pedro de Altahyde Lobo Moscoso.

Acha-se nos prelos da Typographia commercial do Rvm. Sr. Padre Meira Henrique. Esta obra he indispensavel a todas as pessoas, que querem estudar, e praticar a verdadeira medicina — a homeopatica: nenhum elogio por mais pompozo, que seja, he sufficiente para encarecer o merito della: o nome de seu author o Dr Jarh he todo o seu elogio: tem sido ella a fonte, onde tem bebido sua instrucção os melhores medicos e autores homeopaticos. O traductor poderia fazer um resumo mais ou menos perfeito desta obra, mais não querendo apresentar como seu o trabalho dos outros, resolveu verte-la para o portuguez, procurando ser o mais fiel possivel na trasladação do pensamento do author. Não estando completamente estudado grande numero dos medicamentos, que vem consignados em dita obra, o tradutor resolveu appresentar os com medicamentos mas bem estudados e experimentado na pratica, os quaes comporão o 1.º volume. A obra sera composta com excellente typo, e nitidamente impressa em muito bom papel, para o que não se pouparão despezas. Assigna-se para esta obra no consultorio Homeopathico da rua do Collegio n. 25, primeiro andar dirigido pelo traductor. Em consequencia de alguma diminuição, que conseguimos no preço da impressão, podemos reduzir a 16,000 rs. o custo para as pessoas que se dignarem assignar; devendo ser paga esta quantia na entrega do primeiro volume, que sahir ás mais breve possivel, sendo annunciada 15 dias antes, e encerrando-se a assignatura no dia da entrega. Espera-se que todos os amigos da divinal medicina homeopathica, ajudem esta empreza o que muito o brigará o traductor.

Consultorio Homeopathico rua do Collegio n. 25 1º andar, em 7 de abril de 1852.

Publicação commercial.

Publica-se todas as segundas-feiras nesta typographia um BOLETIM COMMERCIAL em bom papel e optimos typos; contendo os preços correntes dos generos de importação e exportação, em portuguez, francez e inglez, conferidos por um corretor da praça; declaração das despezas e direitos dos mesmos, e do porto; entradas, sahidas e carregamentos dos navios; cambios; moedas; fretes, comparação dos pesos e medidas, relação dos navios existentes no porto, e uma revista semanal das vendas e mais movimentos do mercado: subscreve-se a 12$000 por anno na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Avisos maritimos.

-- Para Lisboa pretende seguir até 20 do corrente mez, o veleiro brigue Eugenio, o qual sómente recebe passageiros para o que tem bons commodos; quem pretender póde entender-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios Amorim & irmãos, na rua da Cruz n. 3.

Para o Aracaty

Segue em poucos dias o hiate Capibaribe, pregado e forrado de cobre; para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 5.

— **Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, o lindo e veleiro hiate brasileiro Piedade, forrado e pregado de cobre, tem bons commodos para passageiros: para o resto da carga e escravos a frete, trata se com o capitão, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.**

Para o Aracaty

Sahe com brevidade o bem conhecido hiate Novo Olinda para carga a tratar com o seu consignatario J. J. Tasso Junior.

-- Para a ilha de S. Miguel o patacho portuguez Destino para o que tem a maior parte da carga prompta. Quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se quanto antes aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & filho na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Aracaty

sahe com brevidade o hiate Angelica; a tratar na rua da Cadeia n. 49, segundo andar.

— **Para o Rio de Janeiro, deve sahir com a maior brevidade, a barca brasileira Firmeza, por ter a maior parte da carga já prompta: para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia n. 40, ou com o capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, na praça.**

-- Para o Porto segue com brevidade a barca portugueza Olimpia: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. José Thomaz de Lima, na praça.

Para a Parahiba.

Segue com brevidade, o novo e veleiro hiate Santa Cruz, ainda recebe alguma carga: os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia do Recife n. 23, ou 56 A, ou á rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar.

Para o Aracaty

Sahe com brevidade o hiate Flor do Curuipe: a tratar-se na rua da Cadeia n. 49, segundo andar.

-- Para o Maranhão e Pará segue com toda a brevidade o brigue escuna Douro: para carga ou passageiros, dirijam-se a M. D. Rodrigues, rua do Trapiche n. 26.

Leilão.

— **Manoel da Silva Santos fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, amanhãa 16 do corrente, de 60 jacázes de batatas, vindas do Rio de Janeiro, na barca Firmeza.**

Avisos diversos.

-- Roga-se as autoridades policiaes a prisão do escravo Henrique, que se acha desapparecido a 10 dias, levando duas camizas, uma branca, outra azul, duas calças, uma de listra, outra azul de panno com vivos encarnados, chapéo de palha: tem a estatura um pouco baixa, he grosso, com uma cicatriz na testa em um dos lados, tem uns altos e baixos na cabeça de uma cacetada; he natural do matto, idade trinta e tantos annos; a quem o pegar muito se agradece pagando-se ao portador generosamente: na rua da Penha n. 5.

— Desappareceu no dia 13 do corrente da cidade de Olinda, de uma casa na rua de S. Bento, um molato de nome Benedicto, alto, magro, olhos pequenos, carapinha alta, dentes de cima limados, muito farçola, e que já não he moço; levou vestido calça branca, camisa branca, jaqueta preta, e chapéo de palha, veio do Maranhão neste ultimo vapor acompanhando seu senhor o commendador Joaquim da Costa Barrada, que esta hospedado na dita casa, o mesmo escravo tem pintado no braço esquerdo um crucifixo, e no direito um B.: quem o pegar e o entregar a seu senhor, ou a seu filho, Joaquim da Costa Barrada Junior, estudante da academia, será pago do seu trabalho.

-- A pessoa que annunciou no Diario n. 132 de 15 do corrente, precisar de um caixeiro que tenha pratica de venda, e dê fiador á sua conducta, querendo dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 1, taberna que ahi achará com quem tratar.

--Roga-se ao Sr. Cassiano Alberto Pimenta, que venha resgatar o seu penhor, ha muito vencido: na rua do Livramento n. 10.

-- Lino Ferreira da Silva, retira-se para fora do imperio.

-- Em a nova fabrica de chocolate homœopathico, na rua das Trincheiras n. 8, precisa-se alugar um preto

-- O abaixo assignado deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira, na sua taberna sita na rua do Rangel n. 81 desde o dia 1º de julho de 1852. José Ignacio de Arruda.

— Deseja-se saber se nesta cidade existe Feliciano de Campos, ou alguma pessoa que por elle se interesse, sobre uma herança em Portugal: dirija-se a rua do Cabugá n. 4.

-- Precisa-se de um estiveiro ladino, forro, para serviço de uma casa estrangeira: na rua da Aurora, casa junto ao collegio das orphãas.

-- Do engenho de Santo Amarinho da freguezia da Varzea, desappareceu a 15 do corrente um molecote, Eufrazio, com os signaes seguintes: representa 21 a 22 annos, não alto, bem preto, nação moçambique, nariz não chato, he um tanto arrebitado, bem feito do corpo, pés pequenos: quem o pegar leve ao sobredito engenho, que será bem gratificado.

--Da fabrica de caldereiro da rua do Brum n. 28 ausentaram-se, no dia 10 do corrente, o preto Antonio de nação Cabinda, estatura regular, cabellos um pouco brancos, cheio do corpo e muito cabelludo nos peitos, rosto carregado; costuma em suas fugidas frequentar a Solidade, Manguinho e Afogados, e em sua ultima fugida foi pegado no engenho Cucaú districto do Rio Formoso: e no dia 13 do corrente o preto Alexandre, de nação S. Thomé, alto, corpo reforçado, e alegre, e ja foi escravo do Sr. Bolly e do francez Melequer, morador no Rio Doce, lugar que o mesmo escravo costuma frequentar nas diversas fugidas que ha feito: roga-se as autoridades policiaes e a quem quer que delles der noticias, dirijão-se a mesma fabrica que sera recompensado.

— Está desapparecido o moleque africano de nome Antonio, que costuma vender tapioca, em um taboleiro grande em vernizado de encarnado; levou camisa azul de mangas curtas, e calça tambem azul com listras pretas muito miudas: quem o pegar, leve-o a rua Augusta n. 33.

-- Marietta Lanza, vai para fóra da provincia, levando em sua companhia uma filha menor de 2 annos.

-- A pessoa que annunciou por este Diario precisar de uma pessoa para o serviço de uma casa e para engommar: dirija-se a rua do Aragão n. 4.

O tal trapalhada
ia á policia ver se com effeito o tal material tinha responsabilidade,—mas como não se achasse com animo de seguir em rua publica, tomou a beira da praia; e como nella encontrasse grande opposição, recuou; e dentro de casa veio dizer que a tal palavra significa—nós as creaturas—e que emquanto esta lhe lembrar, em outra não se torna a esbarrar.— O vigilante.

-- O Sr. Silvano Thomás de Souza Magalhães, tem uma carta na botica da rua do Queimado n. 15, que se deseja entregar pessoalmente.

MUTILADO

O engenheiro M. de Barros Barreto,

formado na escola central das artes e manufacturas de Paris, incumbe-se de dar o risco e dirigir a construcção de qualquer machinismo ou apparelho empregado pelo systema actual no fabrico do assucar, como tambem pelos recentemente aperfeiçoados, de que se usam na Europa para o mesmo fabrico, ou para qualquer outra manufactura. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, podem dirigir-se pessoalmente, ou por meio de carta, ao engenho Macugê (freguezia de Jaboatão), ou nesta cidade a Antonio Baptista Ribeiro de Faria, rua da Cadeia do Recife n. 9.

-- O major Antonio Barbosa Cordeiro de Gusmão, senhor do engenho Purgatorio, do termo de Iguarassú, nada deve nesta praça, e nem tão pouco do engenho de que he proprietario; todavia achando-se nesta cidade e retirando-se nestes tres dias, pede a qualquer pessoa que se julgar seu credor o declare por este jornal no dito prazo, e bem assim a natureza do debito.

-- O abaixo assignado declara ao publico, que tendo-lhe sido remettido do Aracaty, pelos Srs. Caminha & Filhos, uma carta com tres lettras dentro, acceitas e firmadas pelos mesmos senhores; esta carta se desencaminhara e com ella as supracitadas lettras sendo uma de 507,412 réis, a 4 mezes; uma dita de 566,562 réis, a 8 mezes; e uma dita de 90,000 a 4 mezes: e em consequencia disto, previne o abaixo assignado aos mesmos senhores acceitantes de as não pagar senão ao mesmo abaixo assignado. Igualmente se roga a alguma pessoa a quem o acaso tenha feito chegar-lhe esta carta as mãos, o obsequio de a mandar entregar na rua Nova, loja de fazendas n. 20, ou annunciar sua morada para ser procurada. Recife, 14 de junho de 1852.--João Fernandes Parente Vianna.

-- Faz-se bolo de S. João e cangica de milho verde, muito bem feitos; na cidade de Olinda, atras do Amparo.

-- Achou-se na matriz de Santo Antonio, dia da festa de Corpo de Deos, uma pulseira de cabellos encastoada em ouro: quem fôr dono da mesma, mande á rua do Livramento, sobrado n. 8, que lhe será entregue dando os signaes certos.

-- Tendo sahido no Diario de 2.ª feira, 14 do corrente, um annuncio com as letras J. L. G., o abaixo assignado espera que o Sr. redactor declare positivamente com quem se entende dito annuncio, para que desta maneira não haja alguma suspeita com o abaixo assignado. José Luiz Guaiaco.

-- Não se entende com o Sr. Guaiaco.--Os Redactores.

-- Duas palavras ao observador, individuo ridiculo, ridiculo ex-caixeiro e vizinho do ancião Trapalhada, no Passeio-Publico. Queres tu, oh observador, que te dêem a significação, mas com eloquencia e jocosidade da palavra — material — neste paiz civilisado e habitado por Christãos, isso he para honra e credito do observador quadrupelante?

— Em dias do mez de novembro do anno proximo passado, desencaminhou-se do trapiche do algodão, um caixãozinho com miudezas, com a marca C I L, despachado para a Parahiba, o que se julga, que por engano embarcasse para alguma provincia vizinha; por isso, roga-se aos senhores mestres de barco, ou barcaça, aonde elle tenha ido, de o restituir na loja de miudezas, na rua do Queimado n. 25.

15,000 rs. de gratificação

A quem achou uma cadeia de relogio com seis oitavas de peso, levando-a na rua do Livramento n. 14. A mesma gratificação dá-se a quem disser a pessoa que a tem.

-- Precisa-se de uma ama forra para o serviço interno de uma casa; na rua do Rangel n. 35.

Aos senhores de engenho.

O redactor do Almanak da provincia, desejando mencionar no mesmo Almanak, o nome dos proprietarios e rendeiros dos engenhos, roga aos mesmos senhores se dignem mandar á sua loja de livros na praça da Independencia ns. 6 e 8 os seus nomes, o nome do engenho, a freguezia, villa e comarca a que pertencer; e se fôr rendeiro, o seu nome e do proprietario.

-- O abaixo assignado, procurador do Sr. Antonio José de Souza, professor publico em Baixa-Verde, faz sciente ao respeitavel publico, que o seu constituinte nada deve ao Sr. Joaquim Francisco de Araujo Guimarães, como prova com o recibo de saldo de contas abaixo transcripto. Outro sim, se o dito Sr. Guimarães ainda se julgar seu credor, appresente o titulo de credito, ou qualquer outro documento, que immediatamente será embolçado pelo abaixo assignado.— O padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.— Recebi do Sr. Antonio José de Souza, a quantia de 20$000 réis, por saldo de contas até hoje. Recife, 7 de junho de 1852. —Por Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, Joaquim Francisco da Silva Azevedo.

-- O abaixo assignado, professor jubilado na cadeira de Geographia e historia do Lycêo desta cidade, tem estabelecido um collegio denominado Santo Affonso na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio sobrado n. 13, onde actualmente ensina latim, francez, rhetorica e geographia, para o que obteve do Exm. Senhor Souza Ramos, quando presidente desta provincia, a licença de que tracta o artigo 38 do regulamento de 12 de maio do anno proximo passado. O mesmo abaixo assignado recebe pensionistas á 20$000 mensaes pagos adiantados, não dando roupa lavada e engommada, e dando-a, á 25$000 meios pensionistas a 15$000, e alumnos externos de latim a 4$000 e de qualquer outro peparatorio a 5$000. Os paes de familia, que quiserem matricular seus filhos, podem dirigir-se ao mesmo collegio a qualquer hora do dia, certos de que o mesmo abaixo assignado se exforçará quanto em si couber por bem desempenhar a ardua missão, de que se encarrega. — Affonso José de Oliveira.

-- Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia, que engomme e cozinhe, paga-se bem: quem quizer, annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se alugar um preto, ou moleque, que seja fiel, para o serviço externo de uma casa de pouca familia: na travessa do Queimado, venda n. 1.

-- J. P. Adour & Companhia, mudaram seu escriptorio e armazem de fazendas, para a rua da Cruz n. 47.

-- Precisa-se de um bom forneiro, e que seja desembaraçado: na rua estreita do Rozario, deposito n. 2.

-- Francisco de Paula Borges, vai a ilha de S. Miguel, a negocio seu.

-- Precisa-se de uma ama, para serviço de uma casa de pouca familia: no beco da Viração n. 39.

-- Precisa-se de um rapaz, para caixeiro, que dê fiador a sua conducta: na praça da Boa Vista n. 7. Na mesma vende-se um deposito de assucar e mais cousas.

-- Joaquim José da Costa, Portuguez, retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

-- Precisa-se de um caixeiro, que tenha alguma pratica de venda, e que dê fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, annuncie.

-- Aluga-se uma preta, que cose, lava, engomma, não tem vicios e he fiel: na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma pessoa habilitada, para ensinar latim, na comarca do Rio Formoso: na rua das Trincheiras n. 17, em casa do bacharel Ivo Miquilino da Cunha Souto Maior, dir-se-ha o lugar e os termos do contracto.

— Alberto Lagarde, chegados a poucos dias de França, pela barca Pernambuco, tem estabelecido sua officina de serralheiro e ferreiro, na rua da Soledade n. 11, na qual estão promptos a incumbir-se de qualquer obra que seja tendente ao seu officio, tanto para carros como para casas, como sejão: varandas, corrimões, camas, marquezas, cadeiras de ferro, portões para citios, etc., as pessoas que se dignarem incumbi-los de qualquer obra serão servidas com exactidão e sem demora.

-- Precisa-se de uma preta para vender na rua; quem a quizer dar de aluguel, dirija-se a tratar na rua larga do Rozario, loja n. 38, e ahi se diz quem precisa de uma ama para casa de pouca familia, que faça as compras.

-- Propõe-se a administrar qualquer engenho, uma pessoa muito habilitada, por ter sido empregado neste serviço a mais de 10 annos; entende perfeitamente do methodo de fazer assucar, de distillação, e tem habilidade para dirigir qualquer obra necessaria a este estabelecimento; adverte-se porém que he brasileiro e solteiro; quem precisar procure na rua Nova, loja de alfaiate n. 57.

Botica homéopathica.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

PREÇOS.

das carteiras homéopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes 12$
« « « 24 « « 20$
« « « 24 « pequenos 15$
Tubos escolhidos (cada um) 1$
Tinturas de medicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um) 2$

Ha mais, alem destas, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisações, etc.

AVIAÕ SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

N. 4641. Vistos, expostos e relatados estes autos civeis, entre partes, recorrente João Francisco Regis Goelho e a irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista e o recorrido Joaquim Galdino Alves da Silva, como administrador de sua mulher, concedem a revista pedida, pela injustiça notoria, com que nos accordãos, de que se recorre, e sentença por elles sustentada, se julgou nullo o testamento ex fl. 42 não se verificando dos autos, provados os motivos alegados, para tal nullidade, como reconhece a mesma sentença de fl. 135 v.; e nem devendo tambem considerar-se nullo, o mencionado testamento, pela substituição á herdeira, a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, visto que tal insituição não teve effeito, por depender de condições, que senão verificam. Remettam-se por tanto os autos a relação do Maranhão, que designam para revisão e novo julgamento Rio 30 de abril de 1852. — Duarte, presidente. — Nabuco. — Pinto. — Peçanha. — Siqueira, vencido. — Almeida. — Cerqueira Lima. — Veiga. — Ponce. — Cornelio França. — Castro. — Mascarenhas.

Gazeta dos tribunaes do Rio de Janeiro de 13 de maio de 1852 n. 215.

Instrucção publica.

O abaixo assignado, ainda que não restabelecido perfeitamente da enfermidade, que por 8 dias fez cessar os exercicios de seu estabelecimento, participa aos senhores paes de seus alumnos, que os trabalhos da aula por elle dirigida no aterro da Boa Vista n. 5, acham-se em effectividade desde o dia 7 do corrente mez, e aproveita esta occasião para igualmente participar ao respeitavel publico, que na referida aula se recebem ainda alumnos para primeiras letras, linguas nacional e franceza, sendo estas duas ultimas desciplinas leccionadas pelo Sr. José Bernardino de Souza Peixe, convenientemente autorisado. -- José Xavier Faustino Ramos.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja de miudezas, da-se-lhe bom ordenado: quem estiver nestas circumstancias, annuncie para ser procurado.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Perdeo-se no dia 2 do corrente, um alfinete de peito, com um laço de diamantes, da rua estreita do Rozario até Bebiribe: quem o achou, que endo entregar, dirija-se a rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar, que será recompensado.

-- O bacharel formado, Christovão de Barros Lima Monte-Raso, residente na villa de Pão d'Alho, advoga no civel e crime; as pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem procura-lo pessoalmente ou dirigir-se-lhe por meio de carta.

-- João José Pereira avisa aos seus freguezes que ja se acha restabelecido, e tendo mudado a sua loja da rua do Vigario n. 21 para os fundos da mesma, na rua dos Burgos; offerece as pessoas que de seu prestimo precisarem que o acharão sempre prompto para servi-las com brevidade e preço commodo. O mesmo encarrega-se de ensinar o seu officio a qualquer menino ou escravo, e alli mesmo recebe.

Boa gratificação.

Gratifica-se com generosidade a quem aprehender um muleque criolo por nome Miguel, de idade de 15 a 16 annos, que fugio desde sexta-feira 28 de maio proximo passado, levando um taboleiro em que vendia laranjas, mandioca e macaxeira, e vestido com camisa de algodãosinho branco, manges curtas, calças de algodão de riscado azul, e ainda com gancho ao pescoço, da primeira fugida; quem o pegar o póde levar a seu senhor, José Saporiti, no seu sitio no principio da estrada dos Afflictos, a qualquer hora, ou na rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, das 9 da manhãa até as 3 da tarde.

-- O Dr. Malet mudou sua residencia para a rua do Trapiche n. 12, quarto andar, aonde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

-- Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite e sem filho, seja forra ou captiva: quem tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista numero 16.

Para vinhos fracos.

A verdadeira agoardente de vinho com 36 gráos, vinda da Europa, a unica recommendada para compor os mesmos que estejam arruinados e ficarem, superiores com uma pequena despeza; assim como para diversos remedios que sem ella, se não poderiam fazer ou então não produziriam o effeito dezejado, vende-se unicamente em casa de Bairão & Macedo, na rua Direita n. 17.

-- Precisa-se alugar uma preta, que saiba perfeitamente cozinhar: a quem convier aluga-la, dirija se a rua do Vigario n. 3.

-- Precisa-se de um copeiro activo, e de uma ama engommadeira, ambos forros, brasileiros, ou estrangeiros: na rua da Aurora, casa junto ao collegio dos orphãos

-- Aluga-se o segundo andar e sotão, da casa n. 50, na rua da Cruz, com bastantes commodos: a tratar na mesma.

AOS DENTES.

J. A. S. Jane, o bem conhecido dentista nesta praça a 12 annos, pode ser procurado na sua residencia rua Nova n. 14, primeiro andar, para todos misteres de sûa arte, não só em sua casa, como fora della.

-- Precisa-se de um feitor, que queira encarregar-se de plantações em um sitio, distante da praça uma legoa, na estancia: a tratar com o Dr. Bredero de.

-- Vai a praça no dia 16 do corrente mez, a casa n. 81 na rua das Cinco Pontas, com commodos; terreno proprio, quintal grande, cacimba meeira, além do quintal um terreno pertencente a mesma casa, que faz frente para a fortaleza aonde se póde edificar outra casa: a requerimento do testamenteiro e enventariante para comprimento de legados, pelo juizo da segunda vara.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, casado, que sabe ler, escrever, e contar, com exame de lingoa nacional, e principio de lingoa latina, habilitado para cosinar primeiras letras fóra desta cidade, ou mesmo em qualquer engenho: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, dirija-se a rua do Rangel n. 46, primeiro andar.

-- Aluga-se por preço commodo a loja do aterro da Boa-Vista n. 38.

Attenção

José Francisco Dias, com loja na rua do Crespo n. 14, roga a todos os Senhores que teem contas antigas ou lettras vencidas na sua loja, que as venham satisfazer, os da praça até 15 de junho do corrente anno, e os do mato até 30, afim de se não ver na dura necessidade de os chamar com os seus nomes por extenso por esta folha, o que fará sem excepção de pessoa, e entregará suas contas ao procurador para receber pelos meios que lhe facultam as leis do paiz.

-- O Sr. Antonio Maximiano da Costa, dirija-se a esta typographia, a negocio de seu interesse.

— Na rua do Vigario n. 17, precisa-se de officiaes de latoeiro e funileiro.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de compras e engommado, de uma casa de duas pessoas de familia: na Ponte Velha n. 14.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Na rua do Livramento n. 10, sobrado, se dirá quem da dinheiro a juro e quem vende de varias obras de ouro e prata, relogios e correntes para os mesmos; na mesma casa vende-se por todo preço uma parte do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 126, um piano, um cavallo para carro com arreios, e um carro de quatro rodas para um e dous cavallos.

-- Segunda feira 14 do corrente, as 4 horas da tarde, perante o Sr. Dr. juiz dos orphãos, na sua residencia, rua das Flores, se hão de arrematar os bens seguintes: -- um terreno na rua do Brum, defronte da fundição, 4 escravos, alguns objectos de ouro e prata, cujos bens são pertencentes ao casal de Manoel Joaquim Pedro da Costa, e vão a praça a requerimento do tutor dos orphãos para pagamento dos credores.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, de homem viuvo a tratar na rua do Trapiche Novo n. 44, ou quem a tiver annuncie.

Ao respeitavel publico.

José Anecleto, dentista sangrador, bem conhecido, continua de agora em diante a exercer com promptidão as funcções de sua arte, das oito horas da manhãa até as seis da tarde, e nos domingos até o meio dia, pelo preço o mais commodo que poder com todos que de seu prestimo se quizerem utilisar, tanto em sua casa n. 7 no largo do Rozario, bairro de Santo Antonio, como fora della, mandando lhe por escripto, em indicação certa do lugar, nome da rua, numero da casa, com o nome do morador. Elle tira bem dentes, calça bem os dentes furados, separa perfeitamente os dentes da frente, sangra bem e applica bem ventoses, sarjadas e seccas.

-- Está justa e contratada a compra da taberna, na praça da Boa-Vista n. 10 pertencente aos senhores Pinto & Carvalho: quem tiver alguma cousa a reclamar dirija-se a mesma taberna nestes tres dias.

-- Na madrugada do dia 4 do corrente desappareceo do engenho Conceição, de Muribeca, de José Roberto de Moraes Silva, um ilheo, levando furtado, além da roupa com que foi vestido, um cavallo com os signaes seguintes: castanho, grande, gordo, castrado, cascos rasos, principalmente os das mãos, com uma estrella na testa (salvo o engano) carregador de baixo a mais de meio, pesado a espora e sipó, com signal de uma sobrecana, arreiado com um selim inglez ainda novo, com assento bordado, manta de panno fino azul, e cabeçadas de couro de lustro, com brida de pernas embotidas em latão. O ilheo consta o seguinte: baixo, secco, rosto comprido, nariz afilado, olhos grandes, cabellos castanhos e corridos, pouca barba e esta grande, idade de 20 para 24 annos, pouco mais ou menos; levou vestido libre de criado; a saber, calça de panno fino azul, jaqueta do mesmo com botões amarellos, colete de casimira amarella com botões da mesma côr, chapéo de seda preta com galão de ouro, gravata preta, botas com canhões amarellos e esporas de aço; e levou tambem furtado um chapéo de sol, novo azul furta-côres, com barra; no mesmo dia 4 foi o dito ilheo encontrado na estrada de Santo Amaro em seguimento para a cidade de Olinda. Roga-se as autoridades policiaes, e a qualquer pessoa que o encontrar, hajam de o aprehender e os objectos referidos, e entender-se no engenho acima, e nesta praça na rua Direita, sobrado de dous andares contiguo a igreja do Terço.

-- Affonso Alves do Rego, desde o dia 11 do corrente, deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco José da Costa Campello, a quem agradece, e a sua senhora, o bom tratamento que sempre lhes mereceu.

-- Precisa-se de um preto para o serviço ordinario de uma casa; no pateo da Santa Cruz, padaria n. 106. Na mesma casa se vendem mergulhos de parreira para plantar.

-- Acha-se justa e contratada, a compra de 2 moradas de casas, sitas na Capunga, pertencentes a Viuva e herdeiros do fallecido Francisco da Silva Medeiros; por isso que, se alguem se julgar com direito, por hypotheca, ou outro qualquer titulo as ditas casas, haja de annunciar por este Diario dentro em 15 dias.

— O abaixo assignado pharmaceutico approvado, transferio os estabelecimentos de pharmacia e drogas, que tinha abertos, na rua da Cruz do Recife, e na rua estreita do Rozario, para a rua Direita n. 88, onde continuará a prestar-se aos seus freguezes, e aquellas pessoas, que o quizerem honrar com sua confiança no desempenho das funções de sua arte. O mesmo abaixo assignado tem um completo sortimento de drogas e tintas para aviar qualquer encommenda, não só da provincia, como para fóra, o que promette fazer por preços rasoaveis e com promptidão; tendo como seu administrador no mesmo estabelecimento ao Sr. Joaquim José Moreira, bem conhecido nesta cidade pelos seus conhecimentos de pharmacia, o qual está tambem autorisado em ausencia do abaixo assignado a fazer as suas vezes em qualquer objecto tendente ao mesmo estabelecimento. O mesmo abaixo assignado promette publicar brevemente uma relação de todo o sortimento que tem com os seus ultimos preços. Pernambuco, 27 de abril de 1852. José da Rocha Paranhos

-- Aluga-se o sobrado de um andar na rua Augusta n. 94, que faz quina com o viveiro do Muniz, com bastantes commodos; a tratar na rua das Cinco Pontas n. 82.

-- O abaixo assignado, ex-encarregado do brigue escuna Legalidade, presentemente desembarcado para seguir para a côrte no primeiro vapor que para ahi seguir, faz sciente ao respeitavel publico desta capital, que nada deve a pessoa alguma; porém se alguem se julgar credor, pôde annunciar pelas folhas da provincia, afim de ser satisfeito. Eliséo de Oliveira Borges.

5 000,000 !!!

Olá; olho vivo com o tal freguez que está gastando o dinheiro de vossos generos com caprichosas denuncias.

Comedorias.

Na rua da Senzalla Velha n. 126, confronte ao becco do Campello, apromptase comedoria todos os dias de almoço e jantar por preço commodo; assim como mão de vacca e café, tudo com muita limpeza.

- A pessoa que se quizer encarregar de aterrar um pequeno alagado no becco das Barreiras da Boa-Vista, dirija-se ao armazem da rua Nova n. 67.

-- Perdeu-se um trancelim de ouro de lei com vara e quarta de comprido e seis oitavas de peso, desde a rua Direita até o becco do Sarapatel, no dia 12 do corrente; roga-se a pessoa que o achar tenha a bondade de o restituir no becco do Sarapatel, casa n. 1, ou na rua da Praia de Santa Rita, venda n. 1, que sera generosamente recompensado.

-- Deseja-se fallar com Joanna Maria da Conceição, conhecida por Joanna dos Passos, ou com quem faça suas vezes; na rua estreita do Rozario n. 36, a negocio de seu interesse.

-Aluga-se para qualquer negocio, e por preço commodo, a loja do aterro da Boa-Vista n. 38.

-- Ainda se conserva o terceiro andar do sobrado da praça por alugar, muito fresco, com commodos para grande familia, e ricas salas forradas de papel, com tres salas e 14 quartos; na rua Nova n. 67.

—Precisa-se de um homem solteiro, ou casado, que tenha pratica de jardim e horta, para um engenho em Serinhãem: quem pretender fazer trato, ou engajamento, dirija-se a rua das Cruzes n. 41, primeiro andar.

-- Aluga-se uma preta que sabe cosinhar, lavar de sabão e varrela, compra e faz o mais arranjo de uma casa, e tambem se vende, havendo quem a queira comprar; quem a pretender dirija-se a rua do Sol n. 7, que achara com quem tratar. Na mesma casa se dira quem precisa de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia.

— Aluga-se um sitio nos Afflictos; o primeiro e o terceiro andar do sobrado n. 6 do aterro da Boa Vista, e o terceiro andar do sobrado n. 4 do aterro da Boa Vista: quem os pretender, queira dirija-se á rua do Trapiche n. 36, segundo andar, a tratar com Salustiano de Aquino Ferreira, das 7 horas até as 11 da manhãa.

-- O Sr. José Corrêa de Mendonça, tem uma carta na livraria da praça da Independencia, n. 6 e 8.

-- Precisa-se de uma lavadeira de varella, que dê conhecimento de sua conducta: na rua de Hortas, sobrado de um andar n. 70.

- O Sr. João Antonio de Saboia tem uma carta na livraria n. 6, e 8, da praça da independencia.

-- No aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 72, se dirá quem dá a premio com hypotheca em casa terrea, a quantia de 500$ rs.

-- Deseja-se fallar com a senhora Victoriana Maria do Espirito Santo, viuva do fallecido Alexandre Gos de Damião, a negocio de seu grande interesse, e por isso a mesma senhora haja de annunciar por esta folha a sua morada, ou dirija se a rua Direita, sobrado n. 6, primeiro andar.

-- Precisa-se de um moleque ou preto, que seja fiel para o serviço de uma casa de familia; na rua da Cruz n. 48.

-- Uma mulher viuva se offerece para ama de casa de homem solteiro de portas a dentro; quem precisar dirija-se a rua da Penha n. 13.

-- Alugam-se ou vendem-se dous pretos, proprios para o serviço de campo; os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista, casa n. 51.

-- Alugam-se dous negros para todo o serviço; na rua do Sol n. 25, se dirá quem tem.

-- O Sr. João Luiz Vianna, queira dirigir-se á praça da Independencia n. 6 e 8, ao que sabe.

-- O Sr. Francisco de Paula Andrade Monte-Negro, tem uma carta de Goianna na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Pede-se ao Sr. Francisco Feliciano Rodrigues Sette (já que S. S. não tem morada certa, e parece viver como urubu' que aonde anoitece ahi he sua casa) tenha a bondade de vir remir os seus tres vales vencidos ha muito; na padaria da rua da matriz da Boa-Vista n. 26.

-- J. E. Bataille, cidadão francez, vai a Europa.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja boa e de bons costumes, para criar: na rua Nova n. 39.

-- Luiz José Rodrigues de Souza, subdito brasileiro, vai a Europa.

-- Precisa-se de um feitor, que entenda de todo serviço de engenho; no aterro da Boa Vista n. 43.

Casa da fortuna, rua Direita n. 7.

Pagam-se as cautelas da loteria de Nossa Senhora do Livramento, e estão a venda 2 cautelas e bilhetes da loteria de Nossa Senhora do Rozario, cujas rodas andarão no dia 23 do corrente, e paga-se no dia 24, quartos 2,200, decimos 1,000 rs., vigecimos 500 rs.

-- T. Nash, subdito de S. M. Britanica, retira-se para Inglaterra.

-- No pateo de S. Pedro, n. 24, coze-se, lava se e engomma-se com toda a perfeição e aceio, e por preço muito commodo.

-- Está justa e contratada a compra de uma casa de taipa, na Capunga Nova, em terra propria, com Gabriel Maria Velloso, e como esta terra fosse de João Salgado de Castro Acioly, que em outro tempo a hypotecou a Izabel Maria do Livramento, deseja-se saber se ha algum impedimento por parte da mesma senhora, ou outra qualquer pessoa que se achar com direito, annuncie no prazo de 3 dias contados da data deste.

-- Na noite do dia 5 para 6 do corrente furtaram da Estrada-Nova, do rancho de Manoel Jordão, um cavallo castanho escuro, com uma estrella na testa, tem o cabo rimpado, duas bexigas no espinhaço, com o ferro O no quarto direito, anda bem baixo, esta gordo, este ferro he do engenho Covas, do capitão José de Araujo Pinheiro, a quem se podera alli leva-lo, ou no Recife, a loja do Sr. Firmiano José Rodrigues Ferreira, que se gratificara generosamente.

Compras.

-- Compram-se para engenho, escravos de ambos os sexos, sendo aquelles de 15 a 30 annos, e estas até 25; no armazem da rua Nova n. 67.

-- Compram-se 4 ou 6 carrinhos de mão, em meio uso; na rua Nova n. 67.

-- Compra-se um relogio de cima de mesa ou de parede, que regule bem e esteja perfeito; no armazem da rua Nova n. 67

-- Compra-se uma balança romana, estando em bom uso, que peze até 500 libras; na rua da Cadeia do Recife n. 1.

-- Compra-se uma escrava que saiba cosinhar, e ensaboar, ainda mesmo de meia idade; no becco da Viração n. 39.

-- Compram-se para uma encommenda do Rio de Janeiro, duas escravas creoulas ou pardas, de 14 a 20 annos, que tenham boas figuras, um muleque de 14 a 16 annos; na rua Nova n. 16.

-- Compra-se um mulatinho de 14 a 16 annos de idade, assim como um preto de 18 a 25 annos, robusto e proprio para todo serviço; a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

-- Compra-se uma escrava preta ou parda, até 12 annos de idade: na rua da Cruz n. 45.

-- Compra-se uma venda em bom lugar, e que tenha alguma freguezia: na rua da Roda n. 52, se dirá quem compra.

-- Compram-se 4 escravas, ou escravos para o serviço de campo: na rua Direita numero 3.

-- Manoel Alves Guerra Junior, compra acções do banco desta provincia: na rua da Cruz n. 40.

-- Na rua da Senzalla Velha, defronte de Sr. Monteiro pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes de todas as qualidades assim como ourelos de pannos finos, casemiras e todas as qualidades de mulambos que servirem para fazer papel: assim como cabos velhos, lonas etc

-- Compra-se um escravo para serviço de casa, que não tenha vicios nem achaques, e que tenha boa figura e seja forte, de 20 até 26 annos: na rua do Amorim n. 25.

-- O abaixo assignado compra duas creoulas, ou pardas, prendadas de boas figuras, na rua da Cruz n. 40 —Manoel Alves Guerra.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 31. loteria do Monte Pio, espera-se o vapor que traz a lista no dia 18 á 19: na mesma loja recebem-se bilhetes premiados do Rio e do Livramento, em troca dos que tem a venda.

Vende-se um preto de boa figura, e sem vicios nem achaques, habil para qualquer serviço; o motivo se dirá ao comprador: a tratar nos quatro cantos da rua do Queimado, loja da esquina n. 20, das 8 horas da manhãa em diante.

-- Vende-se um escravo creoulo, de idade de 30 a 35 annos, pouco mais ou menos, sem vicios, nem defeitos; o qual cosinha o diario de uma casa, he vendido por precisão: quem pretender, dirija-se a rua do Rangel n. 50, que achara com quem tratar.

Com pequeno toque de mofo.

Chitas escuras de cores fixas e bonitos padrões a 160 rs. o covado e a peça a 5,500 rs., cortes de cambraia de salpicos brancos, e de côres a 4,500 e 4,800 rs. na rua do Crespo loja da esquina que vira para a Cadeia.

Novo e variado sortimento de brins de cores de linho puro.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se cortes de brim de listras e quadros de puro linho e de bonitos padrões a 1,600, 2,240 rs., dito pardos a 1,280, e 2,000 rs., riscado de linho de listras a 720 rs. o corte, algodão mesclado de listras bem encorpado proprios para escravos a 220 rs. o covado, cortes de cambraias de cores fixas a 2,500 rs., lenços de cambraia de linho para mão a 400, 500, 600 rs., meias para meninas de todos os tamanhos, e outras muitas fazendas por preço commodo.

2,000.

Vendem-se córtes de brins trançados escuros de puro linho a 2,000 rs., dito de pele do diabo a 900 ou 240 rs. o covado, córtes de cambraia de salpicos de cores e brancos com sete varas a 4,500 rs. o córte, e 720 rs. a vara: na rua do Crespo, loja n. 6.

-- Vende-se um preto de trinta a quarenta annos, proprio para serviço de campo por ja ter pratica e ser do mato: a tratar na rua Augusta n. 66 até 10 horas do dia, e das 3 da tarde em diante.

Pentes para atar cabellos.

Vendem-se, na rua do Cabugá, loja n. 6, pentes para atar cabellos imitando tartaruga, por 1,280 rs. cada um; ditos mais inferiores a 500 rs.; ditos ditos pretos a 280 rs.; ditos para alisar a 320 rs., e ditos finos de marfim a 320 rs.

— Vendem-se as fazendas seguintes, chegadas ha pouco, na barca Pernambuco: casimiras muito finas, pretas e de cores, padrões novos neste mercado; pannos finos de differentes cores, e crepe de todas as cores: no escriptorio de José Candido de Barros, na rua da Cruz n. 66.

Marroquins.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se pelles de marroquim a 1,500 rs. cada uma.

-- Vende-se um terreno com 107 palmos de frente, e 90 de fundo, sito em Fora de Portas a beira mar, um dito com 100 palmos de frente, e 500 de fundo, sito na Passagem da Magdalena, abaixo da rua publica, entre as duas pontes; e que tem no fundo outra rua que da despejo para a cambos da ponte pequena; um dito com 100 palmos de frente e 300 de fundo até a mesma cambos, e que tem uma rua na frente, e outra de um lado, que he aquella que da despejo para a mesma Cambos. Dous ditos, com 50 palmos de frente, cada um, e 300 de fundo, até a mesma cambos: na Pracinha do Livramento loja n. 57, se dirá quem vende.

--Vendem-se um lindo moleque de 15 annos, proprio para pagem por ser muito bonito, um mulato official de serrador, dous negros para trabalho de enxada, duas escravas de meia idade por preço commodo, e um negro velho, proprio para sitio: na rua larga do Rozario n. 22.

-- Vende-se limagem de aço: na rua Imperial n. 80.

-- Vende-se um guarda-roupa com escrivaninha; na rua do Livramento n. 14.

-- Vendem-se saccas com o mais superior café que ha no mercado: a tratar na rua da Moeda, armazem de Luiz Antonio Vieira & Companhia.

-- Ha na rua Nova n. 67, segundo andar, um piano inglez de boas vozes, duzia e meia de cadeiras, um sofá, dous consolos, e uma mesa de meio de sala com pedra branca, tudo de jacarandá e de bom gosto, um toucador, um guarda-vestidos, uma mesa de jantar de abrir com quatro taboas, tudo de amarello, um par de jarros dourados de muito bom gosto, e dous pares de lanternas com pé de bronze; advertindo que esta tudo novo, e por preço commodo.

-- No bilhar da rua Nova n. 69, ha para vender-se balas de estalo.

-- Vende-se limagem de ferro e de aço: no aterro dos Afogados n. 80.

-- Vende-se seda de excellente qualidade para forro de carros, e galões para guarnição dos mesmos: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Collarinhos.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se collarinhos a 1,800 rs. a duzia.

Gravatas de mola.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se gravatas de mola, muito finas a 1,600 rs cada uma.

Ricas franjas e tranças.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se ricas franjas pretas para manteletes, assim como um sortimento de tranças largas e estreitas, tambem pretas, tudo barato, que admira.

Brinquedos para meninos.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se brinquedos para meninos, muito baratos, por se querer acabar.

Fitas de velludo.

Vendem-se, na rua do Cabugá n. 6, fitas de velludo abertas e fechadas, com fiveias de madeperola e douradas, por preços muito baratos.

Linhas de carritel.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se linhas de carritel de 200 jardas, a 900 rs. a duzia; ditas de ditos, com 100 jardas, a 320 rs.; assim como um sortimento de ditas de novello, muito baratas, a vista do comprador se dirá o preço.

Bicos largos.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se bicos muito finos, com um palmo de largura, a 1,280 rs a vara; ditos ditos a 640 rs.; ditos com meio palmo a 560 rs.; ditos de 4 dedos a 240 rs.; assim com um sortimento de bicos estreitos, muito finos, mais baratos do que em outra qualquer parte.

Botões de madreperola.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se botões de madreperola, muito finos a 560 rs. a groza; ditos pretos para palitós de meninos a 500 rs. a groza.

Tesouras muito finas.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se tesouras muito finas, para costuras, a 500 rs.; ditas maiores a 640 rs.; ditas para unhas a 800 rs; canivetes de 2 folhas cabo de chifre de viado a 800 rs.

Riquissimas fitas lavradas.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se ricas fitas de sarja e setim de ricos padrões; ditas muito encorpadas, estreitas com ricos bordados, proprias para cintos de meninas; ditas lisas sem ponta, de largura de 4 dedos a 500 rs. a vara.

Capachos.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se capachos a 560 rs. cada um.

Cartas para voltarete a 500 rs.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se cartas para voltarete a 500 rs. cada um baralho.

O barateiro da rua do Cabugá.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se ricas caixas douradas, proprias para guardar joias, pelo diminuto preço de 800 rs. cada uma.

He barato que admira.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se caixas de colxetes a 60 rs. cada uma; agulheiros com agulhas a 80 rs; caixas com ditas muito finas a 300 rs; ditas curtas para alfaiate a 40 rs. cada papel.

Oh! que pechincha.

Na rua do Cabugá n. 6, loja dos barateiros, vendem-se luvas de pellica muito novas, de ponto inglez, a 1,280 rs.; ditas para senhora com ricos enfeites, proprias para noivas, por preço commodo, assim como um grande sortimento de ditas de torçal, a troco de 800 a 1,000 rs. o par.

Meias cruas para homem.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se meias cruas, muito encorpadas a 3,000 rs. o masso; ditas de linho a 4,000 rs.; ditas com listras, muito finas a 3,200 rs.; ditas brancas para senhoras, muito finas a 5 000 rs. o masso; ditas para meninas a 3,400 rs.; ditas de menina a 2,800 rs.; a ellas freguezes que se estão acabando.

Cordas para violão.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se cordas para violão, muito novas e fortes, por preço muito commodo.

Senhores namorados attenção.

Vendem se, na rua do Cabugá n. 6, ricos cartões com ricas folhas de papel bordadas, pelo preço de 2,000 rs. cada um.

MUTILADO

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha nova, chegada ultimamente do Ceará, a 2,000 rs., e em lotes de 10 saccas para sima, a 1,800 rs., cada uma sacca: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Armazem de vinhos.

Na rua da Senzalla Velha n. 48, vendem-se vinhos de Lisboa e Figueira, dos mais superiores que ha no mercado, pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 a 1,800 rs. a canada: para confirmar dá-se a provar, e para ver dá-se a beber; he baratinho, a elle freguezes que he bom vinho.

Novo sortimento de panos finos e casimiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno preto, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. o covado; dito francez, muito superior, a 6,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito azul, a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 2,800 rs.; cortes de calsa de casimira preta infestada, a 5,000 e 6,000 rs.; dita franceza elastica, a 7,500, 8,000, 9,000, 10,000 e 11,500 rs.; sarja preta, a 2,400 rs. o covado; dita hespanhola, a 2,800 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

Farinha de trigo
SSSF.
Fontana.
Galega.
Haxal.
No armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Taixas para engenhos.

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Muitas fazendas por pouco dinheiro na rua do Crespo n. 6.

Cortes de brim escuro de puro linho a 1,440 rs., ditos de listra de bom gosto a 2,000 rs., dito amarello a 1,800 rs. riscado de linho proprio para calças e palitós a 180 rs. o covado, panno fino preto a 3,000 4,000 rs. o covado, pessas de chitas escuras com 38 covados a 4,500, 5,000 e 5,500 rs., cambraia de flores com 8 1/2 varas a 2,400 e 3500 rs. a pessa, lenços de cambraia de linho a 400, 480, e 560 rs. proprios para mão, riscados assentados em algodão muito encorpado proprios para escravos a 160, 180 e 200 rs. o covado, zuarte azul com 4 palmos a 200 rs. o covado, e muitas mais fazendas por preço commodo da loja acima referida.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Algodão para roupa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, com pequeno toque de avaria, a 140 rs. a jarda; dito limpo a 180 rs: na rua do Crespo n. 5.

Farinha de mandioca

Vende-se, por preço rasoavel, farinha de S. Matheus, a mais nova, que existe neste mercado: na rua da Cruz n. 34, defronte da Iingoeta.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Sortes a 20 rs.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se papel em sortes impressos, para homens e senhoras, muito lindas e apropriadas, para os dias de S. Antonio e S. João, a 20 rs. cada um papel.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, propriedade da Viuva Roma, a qual está montada, tanto de bons types, como de prelos, e de todos os utencis necessarios a uma boa typographia: trata-se com a proprietaria, na rua da Praia n. 55.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro. e um modelo e construcção muito superior

-- Vende-se uma bonita escra, moça, parida de poucos dias, sem cria, com bom leite e muito carinhosa para criar, e sabe bem engommar e cozinhar o diario: na rua do Cotovelo n. 75.

Sementes de hortalice

de todas as qualidades, muito novas, vindas de Lisbôa, e por menos que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, atrás do Corpo Santo, n. 62.

-- Vende-se uma cabra muito boa de leite, com dous filhos, uma cabrita ja taluda, e um cabrito, um carneiro grande que póde servir para um menino, e uma ovelha com dous carneirinhos muito bonitos; no principio da estrada dos Afflictos, primeiro sitio do lado direito.

-- Vendem-se as seguintes sementes: — nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, sabois, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira sorte: em casa de Augusto C. de Abreu: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

-- Vende-se um sobrado de um andar e sotão, em uma das melhores ruas da Boa-Vista, construido, ha pouco tempo, com toda a solidez e perfeição com cantaria de Lisboa, grande quintal, murado e plantado de arvoredos, estribaria e cacimba: na rua da matriz da Boa-Vista n. 26.

Finissimas navalhas.

Vendem-se navalhas finas para barba, as melhores que tem vindo a este mercado, por preço commodo; na loja de ferragens n. 56 A de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Interessante para os proprietarios de navios.

Vende-se um negro moço, robusto, de bonita figura e perito marinheiro: na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar.

Segurança para portas.

Vendem-se fechaduras com muita segurança e commodas proprias, para portas, carteiras, gavetas e armarios, tudo o melhor que tem vindo a este mercado, por preços commodos; na loja de ferragens n. 56 A de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife.

Vendem-se chapeos envernisados, galão de ouro e prata para os mesmos, por commodo preço; na praça da Independencia n. 17.

-- Vendem-se linhas de roriz do Porto, e mercurio de Lisboa, tudo de superior qualidade, por preço commodo: na rua do Apollo, armazem n. 18, de Tarroso & Companhia.

Fazendas e miudezas baratissimas.

Na loja da rua larga do Rozario n. 44, vendem-se luvas de pelica, para homem e senhora a 500 rs. o par; ditas de cores a 1,000 rs.; capachos compridos e redondos a 480 rs.; pulceiras de gosto muito modernos, e outras fazendas por diminuto preço.

Attenção.

Na nova fabrica de chapeos de sol, no aterro da Boa Vista n. 22,

neste estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapeos de sol do ultimo gosto, tanto de seda, como de panninho para homem; ricos chapeos de seda, para senhora, do ultimo gosto, e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de sedas e panninhos de todas as cores e qualidades, para quem quizer mandar cobrir armações servidas; tambem vendem-se baleias para vestidos de senhora, e concertam-se chapeos velhos esteja em que estado estiver.

- Na rua do Collegio, loja n. 3, existe uma porção de livros, em portuguez e francez, os quaes se vendem por preço extraordinariamente barato, a quem as quizer comprar por junto.

Chapeos do Chyle a 5,500 e 6,500 rs.,

na loja de 6 portas em frente do Livramento, vendem-se chapeos do Chyle, muito finos, chegados do Rio de Janeiro, pelo ultimo vapor.

-- Vende-se uma morada de casa terrea em chãos proprios, a qual tem duas salas, dous quartos, e quintal murado com cacimba só, sita na rua direita dos Afogados. A dita casa tem armações para venda que tambem se vende só, ou com a mesma casa; tudo isto por preço muito commodo: na rua Direita n. 63.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite,
vendem-se ricos chales de lã a 1,000 rs.; ditos de tarlatana a 1,000 rs.; ditos brancos de cassa a 800 rs.; lenços de gravata de cassa, padrões bonitos a 120 rs.; meias cruas para homem superior qualidade a 2,200 rs. a duzia, par 200 rs.; lós de linho brancos a 5,000 rs.; cortes de cassa chita a 2,000 rs., e outras muitas fazendas em conta.

-- Vende-se um rico piano de jacarandá, de mesa, novo e de excellente vozes, uma duzia de cadeiras de mogno de bom gosto, uma mesa de engommar com gaveta, uma cama nova de amarello com traveceiro, e competentes colxões, ainda não servidos, dous pares de mangas de vidro bordadas e lisas, dous pares de jarros de bom gosto, um candieiro inglez de meio de sala, muito rico, sem ser servido, um tocador de jacaranda, tudo por preço commodo; na rua das Flores, casa n. 21.

Bom e barato.

Palitós feitos, verdes e pretos.

Na rua Nova, n. 26, tem para vender palitós de panno a 20,000 rs., coletes de setim preto de Marão 5,000 rs., fazenda muito fina, ditos de fustão a 2,560 rs. cada um.

- Vende-se o engenho Canoa Rachada, na Ribeira de Una, com 1 legoa de fundo, e meia de frente, distante do embarque 5 legoas, moente e corrente, com muito boas obras, moe com agoa e he de uma producção estraordinaria: a pessoa que o pretender, dirija-se ao engenho Boa Sica, ou ao engenho Souza da mesma ribeira de Una

-- Vende-se na rua do Livramento, loja n. 11, sapatos de duraque preto, francez, para senhora a 900 rs o par; esteiras muito grandes, uma mesa e uma caixa de pinho.

Bolo de S. João.

Ricas formas de differentes gostos, e peneiras de metal branco proprias para peneirar massas, e o mais preciso para o mesmo fim: tudo por preços commodos: na loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal, rua da Cadeia do Recife n. 56 -A-.

Rua do Collegio n. 4.

J. Falque, dono da fabrica acima mencionada, participa ao respeitavel publico de Pernambuco, e principalmente a seus freguezes, que elle recebeu pelos ultimos navios, vindos da França, um grande e rico sortimento dos melhores chapeos de sol de seda, que tem vindo a esta praça, proprios para a estação do inverno, e para senhores de engenho, por serem muito fortes; sortimento de chapeos de sol de seda de differentes qualidades de 5,000 rs. para cima, lindo sortimento de chapeos de sol de seda para senhoras, de todos os feitios e tamanhos, que vende muito em conta; ditos de panno para meninos de 1,500 a 3,000 rs.; ditos para homem, de ferro e de balea de 2,000 rs. para cima; ditos de junco de 1,500 rs. para cima; grande e escolhido sortimento de chamalotes, sedas e pannos em peça, para cobrir armações servidas, baleias de todas as larguras e tamanhos, para vestidos e espartilhos para senhora; fazem-se umbellas para Igreja: concerta-se toda e qualquer qualidade de chapeos de sól, tudo por muito menos preço do que em outra qualquer parte. Vende-se em porção e a retalho. No mesmo estabelecimento acha-se um bonito sortimento de bengalas.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se uma pedra para filtrar agoa: na rua da Aurora, loja de funileiro n. 62.

-- Vende se marmelada nova, vinda ultimamente de Lisboa: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

A 2,560 rs.,

cortes de meia casimira, de superior qualidade e gostos bellissimos, pelo modico preço de 2,560 rs. o corte: na rua do Crespo n. 5.

Vende-se

um bom quartão, bom carregador, serve para ambas as selas, por preço commodo: na rua da Conceição n. 60.

Aos fabricantes de velas.

Vende-se superior cera de carnauba, e sebo refinado, em porções e a retalho, por commodo preço: no armazem de D. R. Andrade & C., rua da Cruz confronte ao chafariz n. 19.

-- Vendem-se dous vjolões, um rico, outro de menor preço, com suas competentes caixas, uma collecção de estampas lythografadas, e uma caixa para rapé, de tartaruga, feita em Lisboa; no segundo sobrado da casa n. 89, na rua Direita, de manhãa, desde as 9 horas até ao meio dia.

-- Vende-se ou permuta-se por acções da companhia de Bebiribe um sobrado de dous andares, sito na rua do Caldeireiro, chãos proprios, e tendo no fundo duas casas terreas e uma cocheira: quem o pretender dirija-se á rua estreita do Rozario, casa n. 10, segundo e terceiro andar.

Palitós.

Vendem-se na loja da rua do Crespo n. 10, excellentes palitós de panno e casimira pretos e de cores, por menos preço do que em outra qualquer parte, ditos de brim de linho a 4,000 rs.

-- Vendem-se tres ou quatro escravos, proprios para todo serviço de campo ao que estão bastante habilitados: na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

-- Vende-se um escravo da costa, que representa cincoenta e tantos annos, robusto, com uma canoa de carreira, que conduz para mais de dose pessoas, e serve tão bem para condução de trastes e generos, a qual se acha calafetada, e pintada de novo: quem pretender, dirija-se a rua de Hortas n. 140.

Farello.

No armazem do Dias Ferreira, na escadinha da alfandega, vende-se farello, chegado ultimamente, pelo preço de 5,000 rs. cada sacca.

-- Vende-se uma armação nova para venda: nada rua Praia n. 22.

-- Vende-se um casal de escravos sendo o escravo bom serrador, e a escrava de bonita figura e moça, 2 ditas que lavam e vendem na rua, 1 dita de meia idade, que cosinha perfeitamente e lava, um preto de meia idade de bom para sitio, 1 moleque de 14 annos na rua da Cacimba n. 11, onde morou o finado vigario do Recife.

-- Vende-se um carro novo de trabalhar na alfandega com pretos, bem construido e com boas ferragens: na rua do Vigario n. 20, segundo andar.

— Oléo especifico para curar a caspa, continúa a vender-se, na rua do Rangel n. 64.

Vendem-se na praça da Independencia n. 12, por metade do seu valor, os seguintes livros:

Tratado dos testamentos por A. J. Gouveia Pinto, 1 volume, 2,500 rs.; Rogron Codes de instrution criminelle, 1 volume, 1,500 rs.; Defense des constitutions por Adams, 2 volumes, 2,000 rs.; Cours de Droit naturel por Portets, 1 volume, 1,500 rs.; Traité de la volunté por D. de Tracy, 1 volume, 800 rs.; Tratados da legislação civil e penal por Bentham, 6 volumes, 4,500 rs.; Observações sobre a constituição do imperio do Brasil e sobre a carta constitucional de Portugal por S. Pinheiro Ferreira, 1 volume, 1,000 rs.; Morali universaile ou Devairs de L'homme pelo barão de Holback, 3 volumes, 3,000 rs.

— Vendem-se, por menos do seu valor 2 bombas de repucho, com muito pouco uso, proprias para levarem agoa ao segundo andar, são muito recommendaveis por sua construcção simples e duradoura: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 12.

-- Na rua do Crespo n. 10, terceiro andar, vendem-se duas escravas muito boas figuras, vindas do sertão.

-- Vendem-se dous escravos, de bonitas figuras, por preço commodo: no pateo do Carmo n. 1.

-- Vende-se uma negra e um moleque do serviço de campo: na rua da Conceição da Boa Vista n. 14, todos os dias até 9 horas.

-- José Luiz Pereira, decididamente vende a sua loja de ferragens da rua Nova n. 16, a praso, com firmas a contento, e emquanto não effectuar, vende qualquer objecto de ferragens, ou miudezas, pelo preço que lhe custaram, o que mostrará aos compradores; tambem roga pela ultima vez a seus devedores, queiram satisfazer seus debitos, até o fim do corrente mez, pois deseja evitar disgostos.

-- Vende-se, na rua da Senzalla Velha, loja n. 36, uma porção de madeira de jacarandá da Bahia, de primeira qualidade.

-- Vendem-se 3 portadas de rotulas, muito bem feitas: na rua da Senzalla Velha n. 126, confronte ao becco do Campello.

— Vendem-se gigos com champagne do bem acreditado autor Perrier, pelo commodo preço de 20,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 11.

— Vende-se vinho branco superior de Bucellas em barris de 5ª, superior vinho de Campagne, a preço comodo, em casa de J. Keller & Companhia.

☞ Objectos baratos.

Vende-sem na rua estreita do Rozario n. 43, um rico espelho, uma carteira, 12 cadeiras americanas, cinco mesas de pé, e mais alguns objectos, por preços commodos; a quem este annuncio interessar appareça que o preço o ha de animar.

-- Vende-se um terreno sitó na rua dos Prazeres, no Coelho, com principio de alicerce e cacimba de boa agoa de pedra e cal; quem pretender dirija-se a rua Direita n. 16.

-- Vende-se uma escrava parda de 20 annos, com um filho de 10 mezes, corta e faz camisas de homem, vestidos de senhora, veste e penteia muito bem uma senhora; na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dira quem vende.

-- Vende-se mandioca dura e molo, para os bolos de S. João; na estrada de João de Barros, quina do becco do Espinheiro, sitio do Patricio.

1,600.

Vendem-se côrtes de cambraia de cores fixas, pelo baratissimo preço de 1,600 rs. cada um; na loja nova da rua do Rangel n. 8.

-- Vende-se um mulato de idade de 17 annos, proprio para pagem, por ter uma figura muito bonita; um moleque de 11 annos, e duas pretas de idade 18 annos, com bonitas figuras; quem pretender dirija-se a rua do Peixoto n. 19, que se dira quem vende.

Elixir tonico
Anti-fleumatico,

Pelo Sr. Dr. Guillie, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalheiro da real ordem da Legião de Honra &c.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne n. 14.)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

O elixir anti-fleugmatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e da fôrça as fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o apetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes dá sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher demanhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asthmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empingens, catarro da bexiga, apoplexia cirrosa, rheumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtem, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio de Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante áquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrastar a cobiça dos falsificadores, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada d'uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillie com a sua firma, e impreso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

Arados da fabrica dos Srs. Ranosme e May

Proprios para plantar e alimpar canna de differentes modellos e feitos na mais acreditada fabrica na Inglaterra; sendo muito superiores a qualquer que tem vindo a este mercado, e proprio para plantarem qualquer terreno e de qualquer largura, por ter um arranjo proprio para abrir e fechar a aiveca. O bico, aiveca e sola destes arados passam por um processo que da-lhe a consistencia de aço temperado da maneira que são de muita duração, além de que tem bicos de sobre-excellente: na rua do Trapiche n. 14.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5/000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

Gantois Pailhet & Companhia

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

—Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

CERA EM VELAS.

Vende-se cera em velas, das melhores fabricas de Lisboa e do Rio de Janeiro, sortimentos muito variados e a preços commodos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

—. Vendem-se saccas com farinha de Santa Catharina a 2,240 rs.: na rua da Praia de Santa Rita, venda defronte da ribeira do peixe, n. 1.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

Molduras douradas

de todas as larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Prensas para farinha.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no depozito da mesma na entrada da rua do Brum, acham-se á venda machinas para imprensar farinha de mandioca, e outras para espressão do oléo de mamona, de uma invenção inteiramente nova. Os annunciantes não hesitam em publicar, que estas machinas de sua invenção são superiores a tudo, quanto até aqui tem apparecido neste genero, reunindo á grande fôrça de pressão a maior simplicidade de construcção, e facilidade na operação, o que faz com que difficilmente se possam desarranjar.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços são os mais commodos.

— Verniz de gomma copal, continúa a vender-se a 1,600 rs. a garrafa: na botica da rua do Rangel, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continúa a vender-se na botica da rua do Rangel, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

Escravos fugidos.

— Desappareceu no dia 11 do corrente 1 moleque por nome Floriano, muito conhecido pela alcunha de curinga, de idade de 13 á 14 annos, seco do corpo, olhos vivos, nariz chato e pés um pouco grandes, he naturalmente muito ligeiro em todos os seus movimentos, porém apanhado de surpreza, torna-se muito sonço, sahio sem chapéo, e levou calça de riscadinho azul, chamado americano, e uma blouse, ou camisa larga de riscado de quadros, já desbotado. Este moleque seguio um boi, que acossado por differentes pessoas, passou pela estrada dos Afflictos, e depois disto consta ter andado em companhia de outros moleques, pelas Cinco Pontas e Ribeira de Santo Antonio, quem o pegar, ou delle tiver noticia dirija-se ao sitio da tamarinheira na estrada dos Afflictos, ou a rua da Cruz n. 55, que sera gratificado.

-- No dia 10 do corrente mez de junho desappareceu um escravo creoulo, de nome Luiz, estatura baixa, reforçado do corpo e espadaudo, com nariz chato e beiços grossos, tendo sobre o beiço superior um golpe que ainda esta por fechar, pés grandes e largos, foi vestido com calça de brim pardo, e camisa de algodão trançado azul, e consta que ja foi visto com calça e jaqueta branca, toda e qualquer pessoa que der noticia e leva-lo a seu senhor, no primeiro sitio ao lado do engenho da Torre ou na serraria, na rua da Cadeia em Santo Antonio n. 19, sera generosamente recompensado, pagando-se toda e qualquer despeza que se tiver feito com o mesmo escravo.

Attençao.

Na noite de 13 do corrente, desappareceu uma mulata por nome Mariana acompanhada de uma sua filha de 7 annos, por nome Constança, a mulata representa ter 30 annos, alta, clara, rosto descarnado e sem os dentes de frente, tem os cabellos grandes que os costuma amarrar, e faz-se mais conhecida por estar prenha, com a barriga bastante grande, foi com um vestido de chita, saia de lila preta e panno fino, e tambem uma trouxa com alguma roupa, desconfia-se estar em certa casa occulta, portanto, adverte-se a esta pessoa que a mande entregar na Passagem, casa terrea entre a do Sr. José dos Santos Nunes de Oliveira, e a senhora D. Ignacia, do contrario se procederá com todo o rigor das leis, e adverte-se tambem a policia e capitães de campo que a levem ao supradito lugar que será recompensado.

-- No dia 10 de maio, desappareceu a preta Josquina, de nação Cassange, representa ter 35 a 40 annos; baixa, cheia do corpo, sendo regular, cór fula, olhos pequenos, e com carne sobre elles, tem uma costura na cara no lado esquerdo, porém muito apagada, que mal se percebe; nariz chato, com falta de alguns dentes, de um e outro lado; he feia; tem uma empigem pelo rosto, que parece ser bexiga, peitos muito pequenos e murchos; tem algumas cicatrizes de relho nas costas; tem as nadegas empinadas para tras; he bem fallante, representa ser creoula, levou diversa roupa que senão sabe do que usará: ultimamente esteve occupada no serviço de cosinha, costumava andar suja e embriagar-se: quando foge tem por costume andar pelos arrebaldes desta praça, quitandando e lavando roupa, intitulando-se de forra. Desconfia-se que esteja servindo em alguma casa como forra; as pessoas que se estão servindo della na boa fé, queiram denunciar, do contrario se usará dos meios que concede a lei. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa que apprehenda ou a faça apprehender e leva-la a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que serão generosamente recompensados.

-- Desappareceo no dia 8 do corrente um preto de nome Elias, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, corpo serco, tem uma pequena corcunda, tosto machucado, tem os dedos minimos dos pes muito mais pequenos fóra do commum, tem officio de serrador e de pescador, costuma sempre andar limpo e com a roupa remendada; quem o pegar leve-o a rua estreita do Rozario n. 43, segundo andar, que será pago do seu trabalho.

-- Andam fugidos ha poucos dias os escravos seguintes; Manoel, mulato, alto, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, vestido com camisa e ceroulas de algodão, levando em sua companhia a mulher de nome Benedicta com um filho pequeno de nome Jacintho, de idade pouco mais ou meuos de um anno, a mulher he mulata clara, de cabello corredio e de idade 22 annos, pouco mais ou menos, estes mulatos foram aqui agarrados por ja terem fugido a seu senhor, e daqui lão mandados ao mesmo em uma barcaça, e tornaram a fugir em S. Miguel dos milagres, e alli furtaram um paquete de quatro páos, e consta que nelle seguiram para o norte, e talvez que andem para o norte desta provincia, e que se intitulem forros, a mulata sabe andar em barcaça, e jangada; recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo para os mandar agarrar onde apparecerem, e manda-los conduzir a seu senhor Gonçallo Rodrigues Marinho, no seu engenho Riachão, em Camaragibe, na provincia das Alagoas, e nesta cidade a Manoel Ignacio de Oliveira, e em Maceió ao Sr. Sacavem; que em qualquer lugar que forem entregues serão bem recompensados.

-- Desappareceu na noite de 12 do corrente da casa do abaixo assignado, o seu escravo, creoulo, de nome Ignacio, que representa ter 32 annos de idade, baixo, reforçado, pouca barba, risonho, tem um pequeno talho sobre o olho direito; o annunciante comprou este escravo no dia 28 de maio proximo passado, a Antonio Gonçalves da Conceição, morador em Ipojuca, que tendo-lhe fugido havia tres mezes para esta cidade, intitulando-se forro com o supposto nome de José Francisco; fora preso no dia 6 de maio para averiguações policiaes a ordem do Illm. Sr. subdelegado de Santo Antonio, tendo sido reclamado pelo dito Conceição, foi-lhe entregue no dia em que o annunciante o compreu; para melhor esclarecer a quem possa interessar, declara-se que o referido escravo foi vendido nesta cidade em 1851 ao dito Conceição por José Francisco de Moura, em cuja época achava-se hypothecado a João Xavier Ribeiro de Andrade, consta mais, que durante o tempo que esteve nesta cidade com o titulo de forro, e de quando possue o annunciante até o evadir-se, trabalhava na escadinha da alfandega; recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de Campo, gratifica-se a quem o pegar e levar a casa do abaixo assignado, na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

José Baptista da Fonseca.

-- No dia 13 do corrente, ausentaram-se 2 pretos, tendo os signaes seguintes: -- Joaquim, canoeiro e padeiro, de nação Caçange, representa ter 25 a 30 annos, estatura regular, cara redonda e côr um pouco fuvolta, que parece ter sido queimado, porém he defeito de bexigas, das quaes ainda tem bastantes signaes em todo o rosto, tem pouca barba, e he quebrado da verilha esquerda: Francisco, padeiro (este só da pelo nome de Chico) de nação Benguella, alto, representa ter 40 annos, mais ou menos, rosto comprido, testa bastante larga, entrando nos cantos para o centro da cabeça; olhos bugalhudos, e a vista bastante estacada, falla um pouco embaraçada, tem o andar descançado e levanta mais a perna esquerda, quando deita a passada; o primeiro levou camisa de algodão americano e calça comprida por cima de outra mais velha e chapeo de seda preto já usado, e o segundo levou camisa do mesmo algodão acima, e calça curta da mesma fazenda: roga-se a qualquer pessoa particular e capitães de campo, ou autoridades policiaes, o favor de os mandar capturar e entrega-los, na rua larga do Rozario, padaria n. 18, que se gratificará generosamente

-- Esta fugido um moleque creoulo por nome Miguel de idade 15 a 16 annos, levou um taboleiro em que vendia laranja, mandioca e macaxeira, e vestido calça de algodão de listras azues, e camisa de algodão branco de mangas curtas, e ainda com um gancho no pescoço da primeira fugida: quem o pegar e levar a seu senhor, no seu sitio no principio da estrada dos Afflictos, a qualquer hora, ou na rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, das 9 da manhãa até as 3 da tarde, será recompensado com generosidade.

-- Desappareceu da povoação de Tabatinga, comarca de Iguarassú, no dia 2 do corrente, um preto de nome Miguel, creoulo, de idade 22 annos, estatura regular, grosso do corpo, com uma cicatriz no braço esquerdo, côr bem preta; levou camisa e ceroula de algodãozinho, e chapeo de palha: quem o pegar leve-o ao lugar acima declarado a seu senhor José da Silva Oliveira, ou nesta praça, na rua da Cruz n. 39, que será bem recompensado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.

MUTILADO